

Emigração maciça para o Canadá

— ENGAJADORES SÃO ADVOGADOS

Advogados «pouco escrupulosos», que angariaram como clientes candidatos à emigração, estão por detrás da chegada maciça de portugueses ao Canadá, registada recentemente, disseram ontem fontes próximas do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados.

Segundo as mesmas fontes, contactadas em Genebra e que solicitaram o anonimato, o grupo de advogados, cuja identidade ou nacionalidade

não foi referida, propôs aos candidatos a emigrantes a regularização posterior da sua situação no Canadá, através da obtenção do estatuto de refugiado, com base na alegação de perseguição religiosa em Portugal.

Muitos dos cidadãos portugueses que chegaram nos últimos meses ao Canadá alegaram pertencer ao credo religioso das Testemunhas de Jeová, e não dispõem da necessária liberdade de culto em Portugal, pelo que procuravam refúgio naquele país.

A situação, que as autoridades canadianas consideraram ter atingido proporções alarmantes nas últimas semanas, levou a que o Governo de Otava cancelasse temporariamente a autorização especial de entrada de portugueses no Canadá.

Um jornal de Toronto, o «Glob and Mail», referiu na semana passada que só nas duas semanas anteriores tinham solicitado o estatuto de refugiado 250 portugueses e que no espaço de

(Cont. na página 7)

A Agrovouga/87 será a melhor de sempre

— afirmou-nos Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Ler na página 4

Três mortos e 13 feridos em acidente na Malaposta

Cerca das 22.30 horas do passado domingo, no cruzamento entre as Estradas Nacionais n.º 1 e n.º 235 (Aveiro-Sangalhos-Anadia), um acidente de viação teve como balanço três mortos e treze feridos.

Segundo informações colhidas junto da GNR de Anadia, que tomou conta da ocorrência, um ocupante de um dos dois veículos ligeiros mistos intervenientes no acidente declarou que a viatura em que seguia, conduzida por Fernando Jorge Sousa Carvalho, residente em Felgueiras (no sentido Sul-Norte), foi abalroada pela viatura conduzida por José Celestino Pereira Leite Vieira, de 48 anos, residente em Oliveira do Douro, que se deslocava de Sangalhos para o Porto.

Do acidente resultou a morte de dois dos ocupantes deste último veículo, Maria Angelina Pereira da Silva Leite Vieira, de 45 anos, residente em Oliveira do Douro (esposa do condutor), e Augusto Carneiro Pereira Silva, de 48 anos, residente em Francelos e, ainda, do condutor do veículo que seguia no sentido Sul-Norte, Fernando Jorge Sousa Carvalho. A senhora viria a falecer nos Hospitais da Universidade de Coimbra, enquanto as restantes vítimas mortais faleceram a caminho do Hospital de Anadia.

A identificação dos feridos, que foram transportados ao Hospital de Anadia pelos bombeiros desta vila e, também, pelos Bom-

(Cont. na página 7)

TEMPO QUENTE ATÉ AO FIM DO MÊS

As temperaturas de Verão vão permanecer pelo menos até ao fim do mês e apesar de uma ligeira descida prevista para hoje e amanhã, anunciou ontem o Instituto de Meteorologia e Geofísica.

Até ao dia 25, a previsão do estado do tempo no Continente é de céu pouco nublado ou limpo, vento fraco soprando moderado de noroeste na faixa costeira ocidental durante a tarde, bruma seca, neblina ou nevoeiro matinal.

Para o período entre 26 a 30, a previsão é de tendência para continuação do tempo quente e seco.

Para todo o período, o Instituto prevê que a temperatura média do ar seja próxima dos valores normais da época.

NESTA EDIÇÃO

É PRECISO PRESERVAR E SALVAR-SE A BARRINHA DE ESMORIZ

Ler na página 5

PRAIA DE AVEIRO: UM MAR DE GENTE

Ler na página 2



MADRID: CAMPEONATO DO MUNDO DE BASQUETEBOL — Estados Unidos-União Soviética. (Telefoto Reuter/NP)-Diário de Aveiro-).

Ler na página 9

Entre 5 e 7 de Dezembro, em Aveiro: I Congresso da Agricultura Portuguesa

Ler na página 3

Cultivar a arte, como e onde?

O mundo é feito das grandes mas também das pequenas questões. Dos problemas das grandes comunidades e das dificuldades da pequena família. Uns e outros entrelaçam-se num viver colectivo que faz a história das civilizações.

O facto que hoje registamos diz respeito a todos nós que nesta terra vivemos e que dela fazemos parte. O «D.A.», captou o lamento de um pacato cidadão aveirense, cujo problema focamos hoje. De seu nome Joaquim Ferreira Fernandes, encontra-se com um problema que o vai afligindo à medida que os dias passam sem que haja um meio eficaz de o resolver, acerca do futuro de uma filha que «terminou este ano o 6.º ano de escolaridade». Começou por nos dizer que «a garota tem uma queda enorme para as artes, é uma autêntica artista, gostaria de a pôr numa escola de artes, lembrei-me da Escola Secundária António Arroio, só que é demasiado difícil pensar que ela se vai deslocar do ambiente familiar. Custa-me pensar que terá que se afastar da família tão cedo, para se deslocar para uma grande cidade onde nada conhece, porque essa escola e que eu saiba, só existe em Lisboa.» E continuou: «Não posso conceber que só exista uma escola para formação de artistas, na capital. Para além do factor económico que já o ponho de lado, penso que existem duas opções: ou mudar completamente a minha vida e mudar de residência para poder dar assistência à minha filha, pois é o futuro dela que está em jogo, ou desistir da ideia de se formar mais um artista, o que é lamentável e vergonhoso não para mim, mas para o nosso País que não está à altura de fazer artistas e ter que impingir um outro curso qualquer à miúda o que mais tarde se traduz em frustrações...

Sabemos que as artes plásticas em Portugal estão sem os apoios necessários para que alguém que a elas se dedique possa dar um arranque inicial ou mesmo sobreviver como artista, facto que é lamentável por todos quantos neste «barco» tentam flutuar. Neste caso particular, não existindo em Aveiro ou região uma escola destinada à formação de artistas, logicamente não poderá haver uma única via que possa dar seguimento a um impulso artístico e permita tirar um curso. Por este processo, o nosso País terá tendência a ficar cada vez mais pobre no que diz respeito à arte.

E por esse facto perde a arte e perde toda uma juventude que, sentindo-se vocacionada para tais sectores de actividade, vê definitivamente prejudicada a possibilidade de enveredar pela via profissional e de formação a que aspirava.

Dir-se-á que Escolas Superiores de Arte, nas suas mais diversas manifestações, não existem em muitas outras cidades para além de Aveiro, uma vez que apenas Lisboa dispõe de algumas — e não muitas — possibilidades neste domínio. O que se trata não é tanto de reclamar mais uma escola ou outra. O que se trata é de questionar as escassas possibilidades dadas aos nossos jovens, de Aveiro e outras regiões, obrigados bem cedo a suportar custos de uma interioridade que as mais das vezes decide dos seus próprios destinos.

Praias de Aveiro: um mar de gente

— Enorme procura de casas para alugar
— Preço dos produtos: sem rigor e sem critério

No passado fim-de-semana e muito particularmente no domingo, as praias da zona de Aveiro atraíram milhares de pessoas, tendo atingido muito provavelmente a afluência máxima nesta época de Verão. Isso aconteceu, aliás, um pouco por todo o País, mas a afluência feita pelo nosso Jornal incidiu exclusivamente nas praias contidas desde a Figueira da Foz à zona de Espinho e em todas elas se verificou um afluxo enorme, aproveitando as pessoas o calor que se fazia sentir, apenas amenizado pela brisa marítima.

As praias de Aveiro, desde a Vagueira à Torreira, não fugiram à regra. O trânsito na zona foi intenso, mas tanto quanto nos foi dado saber processou-se com normalidade.

É opinião das pessoas residentes nas referidas localidades que a afluência nas praias de Aveiro, quer em regime de fim-de-semana quer no sistema de casa alugada à quinzena ou ao mês, não decresceu nada este ano, notando-se até uma certa tendência para crescer. «Se tivesse mais

cinquenta casas para alugar, tê-las-ia alugado todas hoje» — dizia-nos no domingo passado na Costa Nova uma senhora que há muitos anos distribui, alugando, largas dezenas de casas que naquela localidade os respectivos proprietários lhe confiam em termos de rentabilização. Ela própria disse também não haver «na Costa Nova e para o mês de Agosto uma casa livre». De forma peremptória acrescentou mesmo que «foi tudo: o bom, o menos bom e até os barracos».

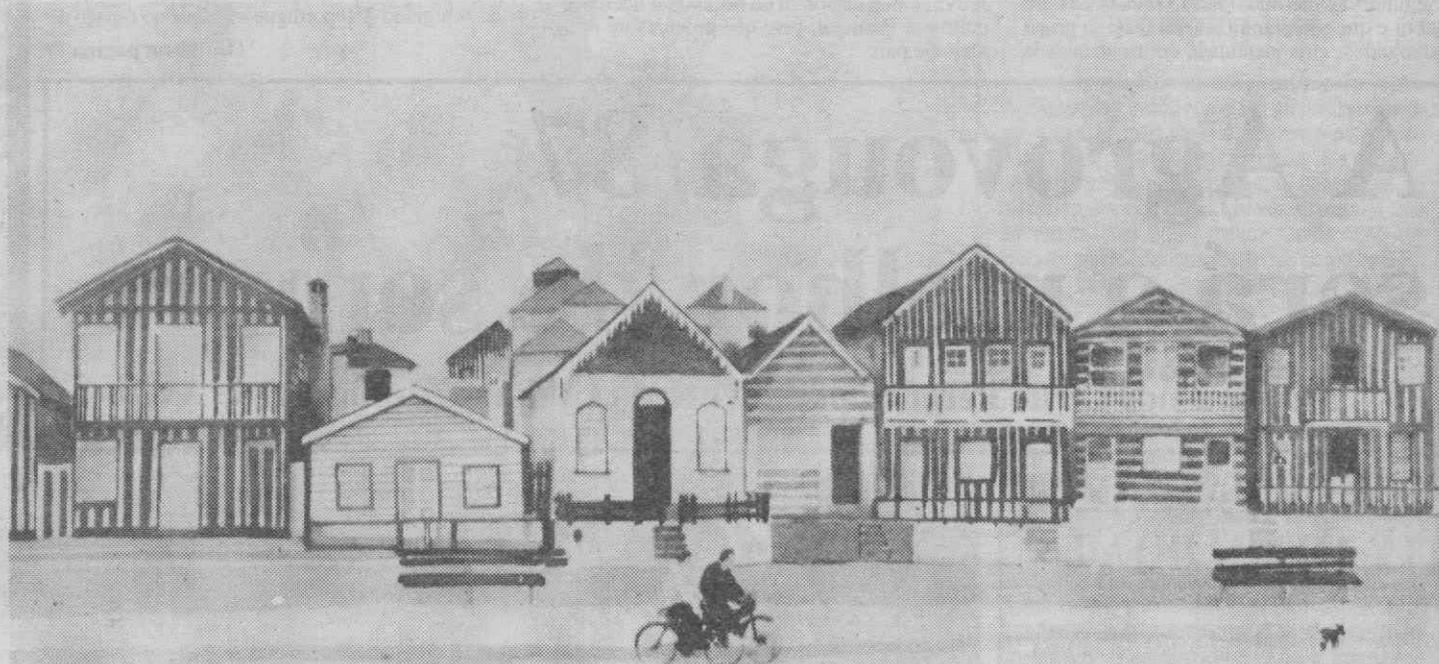
Esta procura não será exclusiva da Costa Nova. As praias de Aveiro desde há muito que se vêm transformando no destino normal de veraneio não só das pessoas da região mas como de muitas outras vindas do interior distante, a par de estrangeiros que, inicialmente de passagem, por aqui se vão ficando por períodos mais ou menos longos. Estrangeiros que, alguns dos quais, conferem às nossas praias o toque de ainda invulgaridade entre nós: em locais mais ou menos recatados e suficientemente distanciados daqueles onde se registam as maiores concentrações de

banhistas, grupos de estrangeiros «dispõem-se» ao sol de forma generosa, sem receios de exposição de zonas que a nossos olhos merecem ainda recato.

PREÇOS: SEM RIGOR E SEM CRITÉRIO

Um senão se verifica em toda esta frequência de banhistas: os preços praticados nos diversos locais de venda. Não se trata apenas de custos elevados de muitos dos produtos transaccionados. Nem é tanto disso que se trata. O que merece reprovação é sobretudo a forma desenfreada como se pede dinheiro ao cliente, muitas vezes sem qualquer critério: de manhã o preço da coisa é um, à tarde é outro e nem sempre à noite coincide com qualquer daqueles. Preços que variam com a hora do dia, com a pessoa que serve e até com a cara do cliente: o nosso Jornal, no mesmo dia e à mesma hora, custa 40\$00 para um indivíduo de meia idade e imediatamente a seguir 50\$00 para a criança que lhe segue na bicha. O postal ilustrado (e há muitos da zona algarvia e bem poucos — quase nenhuns — das praias de Aveiro) vai de 10 a 45 escudos, o pão custa 10 escudos de manhã e 14 à tarde e outras coisas mais.

Sabemos — todos o sabemos — que é nas épocas de veraneio que as zonas de praia refazem as suas economias. E em nenhuma delas ousamos procurar absoluta normalidade nos preços. Mas, pela parte que nos toca, pensamos não ser favorável para o turismo aveirense tamanhos desequilíbrios, por forma a evitar o mau nome que neste domínio anda hoje ligado às praias do Algarve, onde afirmar-se português é por vezes sinal de coragem. Aveiro deve ser diferente. Exactamente porque é diferente.



Um bonito postal desenhando as casas típicas da Costa Nova. Casas para alugar, ali naquela praia e para o mês de Agosto, é coisa rara.



Ao fundo, em foto de Mário Marnoto, a Praia da Barra em noite amena. O aconchego desta praia faz dela uma das preferidas da região.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 329

Director — Adriano Calle Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calle Lucas (Diário) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Obras a concurso na zona de Aveiro

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, através da Direcção de Serviços de Exploração, abriu concurso público para arrematação da empreitada de execução da rede geral de energia do porto de Aveiro. A base de licitação é de 130 000 000\$00.

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, através da Direcção de Serviços de Exploração, abriu concurso público para arrematação da empreitada de execução da rede geral de águas, esgotos e arruamentos da zona administrativa do porto de Aveiro. A base de licitação é de 50 000 000\$00.

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, através da Direcção de Serviços de Exploração, abriu concurso público internacional para arrematação da empreitada de

construção dos edifícios dos Serviços Administrativos do porto de Aveiro. A base de licitação é de 145 000 000\$00.

A Câmara Municipal de Ílhavo abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção da escola primária de duas salas, em dois pisos, na Légua, Ílhavo. A base de licitação é de 6 970 350\$00.

A Câmara Municipal de Ílhavo abriu concurso público para arrematação da empreitada de vedação do recinto JK1 em Vale de Ílhavo. A base de licitação é de 1 724 446\$00.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

À elaboração do Plano Geral de Urbanização das Gafanhas da Encarnação e Carmo, no

concelho de Ílhavo, concorreram os seguintes projectistas: Aarq — Atelier de Arquitectura, Ld.ª; Arquibet — Associação de Técnicos de Desenho, SCARL; Cipro — Consultores Internacionais em Projectos de Desenvolvimento; Comenar — Comercialização de Serviços de Engenharia e Arquitectura, Ld.ª; CPU Consultores; Tecnopor — Consultores Técnicos, Ld.ª; e Vértice — Centro de Projectos de Construção RL.

Aos trabalhos de modificação do sistema de abastecimento no POL da Base Aérea de Ovar, concorreram quatro empresas. A proposta maior foi de «A. Silva Matos — Indústria Metalúrgica, Ld.ª», com 15 324 240\$00, e a menor da firma «SiteI — Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos, Ld.ª», com 10 210 400\$00.

Entre 5 e 7 de Dezembro, em Aveiro: I Congresso da Agricultura Portuguesa

— foi anunciado por José Manuel Casqueiro

O dirigente da CAP — Confederação dos Agricultores Portugueses, José Manuel Casqueiro esteve em Aveiro onde participou numa mesa-redonda subordinada ao tema «Aproveitamento do Vouga», transmitida em directo pela RDP/Porto.

Aproveitando esta sua passagem pela cidade de Aveiro aquele dirigente da CAP reuniu com os órgãos da Comunicação Social, secretário-geral da Agrovouga, eng.º Carlos Santos, e agricultores da região, altura em que anunciou a realização, nesta cidade, entre 5 e 7 de Dezembro, do «I Congresso da Agricultura Portuguesa.»

José Manuel Casqueiro considerou que «embora se tenham realizado nos últimos decénios numerosos encontros, reuniões e plenários de agricultores, não há ideia de, pelo menos nos últimos 50 anos, se ter realizado um congresso sobre a agricultura portuguesa com a amplitude e o profundo significado de que se

irá revestir o congresso de Aveiro.»

O «I Congresso da agricultura portuguesa» irá debruçar-se, basicamente, sobre quatro temas — agricultura, pecuária, silvicultura e estruturas económicas e sociais — devendo subdividir-se em 26 sessões que tratarão, na especialidade, os referidos temas que depois de apresentados estarão sujeitos a debate.

Estão já asseguradas as presenças do Presidente da República, Primeiro-Ministro, comissário agrícola da CEE e dirigentes da Comunidade, os ministros da Agricultura, do Plano, da Indústria e alguns secretários de Estado, num congresso que se prevê já venha a reunir mais de um milhão de participantes.

Segundo referiu José Manuel Casqueiro, «os trabalhos serão posteriormente editados em livro, esperando-se que o congresso proporcione respostas concretas à problemática da entrada na CEE», assim como nos planos económicos e social da agricultura portuguesa.



José Manuel Casqueiro tendo à sua direita o eng.º Carlos Santos, no jantar com os agricultores da região de Aveiro.

José Manuel Casqueiro salientou ainda que este congresso será «um grande contributo para a grande transformação que se deseja no sector agrícola e que tem a ver com a necessária e cada vez mais premente mudança de nível e mentalidade dos agricultores e dos governantes.»

Neste encontro foi ainda salientado que no ano da integração europeia é o momento exacto para um levantamento do que temos e somos em termos agrícolas, do que é necessário reconverter e modernizar neste sector, com vista a uma aproximação mais capaz da Europa.

A iniciativa da realização deste «I Congresso da Agricultura Portuguesa» conta desde já com o

apoio de diversas organizações de agricultores a nível nacional, da Confederação Europeia de Agricultores e do Comité das Organizações de Profissionais Agrícolas (COPA) da CEE.

A Universidade de Aveiro (que cedeu instalações) a Região de Turismo Rota da Luz e a Câmara Municipal de Aveiro confirmaram já o seu apoio a este congresso que, segundo referenciou José Manuel Casqueiro, «se realiza em Aveiro por razões objectivas, como a capacidade agrícola da região e sua relação com outros sectores, suprimindo as tensões sociais; e ainda a capacidade da indústria hoteleira e de outras estruturas de apoio, a nível dos agricultores e das entidades oficiais.»

A 2 DE AGOSTO, EM AVEIRO ESPAÇO DE REFLEXÃO

O eco-desenvolvimento é a terceira revolução industrial

Neste fim de século, a tendência dos economistas modernos é para considerar o futuro como algo de diferente e de novo, em relação a todo o presente.

Parece natural que o futuro, o amanhã, seja sempre diferente do presente, do hoje.

Mas a particularidade deste novo, deste futuro, é que não terá qualquer semelhança com o presente.

Os grandes problemas que se colocam à humanidade nos dias de hoje, os grandes problemas da actualidade portuguesa, como sejam o desemprego, a crise da habitação, a falta de perspectivas futuras para a juventude, a crise da instituição familiar, a crise cultural e da comunicação entre pessoas, a crise do ambiente natural, enfim, são já o reflexo da crise de desenvolvimento traçado e levado à prática durante os últimos trezentos anos.

Vivemos o tempo da viragem da página histórica, cultural, económica e social.

A via de desenvolvimento levada a cabo pela segunda revolução industrial, o centralismo económico e cultural, pode ser estudada nas consequências do presente e nas suas crises.

A poluição é um resultado directo da segunda revolução industrial. O desemprego também o é, assim como todos os flagelos da actualidade. E não haverá remédios para esta crise, pelo que tudo deve ser colocado em debate.

A primeira consequência desta segunda vaga, caduca e em tempo de morte, foi a desertificação rural do interior, a exploração desenfreada dos recursos naturais, o surgir da cidade betão armado, do crime organizado, do falso progresso económico e social.

E foi este falso progresso social que resultou nesta crise de desemprego. Desemprego que irá aumentar se continuarmos na via de desenvolvimento em que temos vivido.

As organizações sindicais lutam contra a falta de emprego, ou pretendem lutar contra o desemprego?

Esta questão ainda não se entendeu completamente.

Se a luta e pela criação de mais postos de trabalho/falta de emprego, então é uma luta em fracasso, é uma luta contra a história.

Exigir do Governo mais postos de trabalho, é caricato. É não se ter em consideração o futuro.

Como irá exigir o Governo ou quem quer que seja, que os industriais coloquem centenas de milhares de desempregados, se a tendência natural é para substituir a força de trabalho humana (o trabalhador por conta de outrem), por força em tecnologia de ponta (informática, computadores, robots, etc.) e o surgimento de força de trabalho

humano/cultural (trabalhador por contra própria ou produssumidor).

Esta é apenas uma das vertentes da sociedade do futuro.

Como exigir a construção acelerada de habitações em cidades/betão, e quem as irá construir(?), se o futuro está no regresso à comunidade campo, ao ruralismo do interior, à implantação de tecnologias avançadas e na biotecnologia do mundo rural, na replantação agro/humana/cultural dos espaços desertificados?

A cidade/betão, sem tempo e espaços verdes, conseguiu uniformizar a vida do cidadão.

O cidadão deste espaço sem cultura, fruto da segunda vaga, vive sem viver, encontrando-se sem: nunca se encontrar, às mesmas horas, e sabendo até que faz amor ao mesmo tempo.

Desde pequenino, desde criança, que este cidadão é preparado para viver sob a ditadura dos tempos (cumprimentos dos horários para tudo e para todos), o que molda culturalmente as vidas futuras. Verifique-se o trabalho tido por produtivo e no espaço fábrica. Entra-se a mesma hora, sai-se a mesma hora, como sardinha enlatada, viaja-se nos mesmos transportes públicos, come-se à mesma hora, vê-se a telenovela das 20.30 horas à mesma hora, faz-se amor à mesma hora, e por fim dorme-se (não se descansa) à mesma hora.

Felizmente, entre a segunda revolução industrial e a terceira, vivemos o choque da onda, ou como Alvin Toffler nos diz, a «onda de choque», oportunidade para nos adaptarmos ao futuro.

Os economistas do futuro, como são chamados os economistas modernos, e até os industriais do futuro ou modernos e seus correspondentes prestadores de serviços (comerciantes, agricultores, responsáveis autárquicos, dinamizadores culturais, professores, etc.), e em especial os agentes sociais modernos dos Estados Unidos da América e da Europa moderna, cada vez mais procuram os contornos da terceira vaga.

É tempo de, em Portugal, o estudo ser iniciado sobre o futuro.

O eco-desenvolvimento, a regionalização, a defesa do ambiente e dos valores culturais, são factos desta terceira revolução industrial.

Em Aveiro, no próximo dia 2 de Agosto, e no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, entre as 10 e as 18 horas, vamos abrir esta reflexão conjunta sobre um espaço e um tempo no futuro, abordando os vectores tidos por principais, AMBIENTE E REGIONALIZAÇÃO.

Depois, caminharemos, decididamente, com bases mais seguras no sentido do eco-desenvolvimento que queremos e que defendemos, para modernizar Portugal com vista a um «futuro» que começou com o fim da Segunda Guerra Mundial e o surgir do computador.

Manuel Cristiano

(Dirigente do Centro de Estudos do Ambiente e da Qualidade de Vida)



A FÁBRICA DE PORCELANA DA VISTA ALEGRE, Lda.
tem o prazer de o convidar a visitar, neste Verão,
o Museu e a Loja da Fábrica, em Ilhavo,
onde poderá encontrar:

- Peças únicas pintadas à mão
- Coleções e Edições Limitadas e numeradas
- Serviços com decorações exclusivas
- Peças de refugo decoradas
- Peças de reposição

Por compras superiores a 2.500\$00
ganhe um brinde da Vista Alegre.

HORÁRIO:

Dias de Semana: das 9.00 às 13.00h/das 14.00 às 19.00h.
Sábados: das 9.00 às 13.00 horas.

DONATIVO À CRUZ VERMELHA

Num gesto de louvar, a Comissão Organizadora da Festa-Convívio dos Expositores da Agrovouga entregou à delegação local da Cruz Vermelha Portuguesa um donativo, resultante do saldo das despesas de organização da referida festa.

MANUFACTURA  ESTAB. 1824

AGROVOUGA — UMA GRANDE FESTA DOS AGRICULTORES DA REGIÃO

A ambiguidade desaparece e a Feira vai crescer

Agrovouga/86, ponto final. No dia da inauguração publicámos uma entrevista com o secretário-geral do certame, eng.º Carlos Santos. Agora que a Feira terminou quisemos ouvir o presidente da Câmara Municipal, para que nos fizesse um balanço, nos dissesse a sua opinião e, mais do que isso, nos falasse, já, do que poderá vir a ser a Feira do ano que vem.

«A minha principal preocupação foi que a Feira se realizasse, pois faz parte já duma tradição que a todo o custo queremos preservar. Um estrato socioeconómico da região, que são os agricultores, bem a merece e ela é já imprescindível para a economia e para a vivência da comunidade. O que disse após o término do certame do ano passado, não teve ou não pretendeu ter, nada de polémico, antes pelo contrário, quis apenas 'acordar' as pessoas para as transformações que se impunham. Este ano considero que esteve melhor, mas ainda longe do que penso poder vir a ser a Agrovouga.»

TIVE RECEIO QUE NÃO ARRANCASSE

Sem que o interrompéssemos, o dr. Girão Pereira continuou a falar da Agrovouga...

«Tive realmente receio que este ano não se realizasse. Vi uma certa desmotivação e fui eu próprio que, numa reunião de Câmara, levantei o problema. Perguntei muito claramente se havia ou não havia Agrovouga/86. Daí que tenha havido uma maior intervenção da Câmara, num compromisso para que se efectuasse, já que seria uma grande perda para a cidade e para a região se tal não acontecesse. A partir disso, foi assumido o desafio e a Feira realizou-se. Melhor? Pior? Ficará à consideração das pessoas ajuizar isso mesmo. Penso, contudo, que foi bem melhor,

que foi a transição para a do ano que vem que, reafirmo, tem condições para ser a melhor de sempre. Esta não foi ainda a que desejamos, é verdade, muita coisa há ainda a fazer. A Comissão de Feiras da Câmara, para além do apoio tradicional, também deu o seu apoio logístico, havia um fundo de maneiço e as contas passaram todas pela Tesouraria da Câmara. As receitas e as despesas.»

A AGROVOUGA AINDA NÃO ENTROU NOS HÁBITOS DOS AGRICULTORES DA REGIÃO

Será o certame apenas da região aveirense, ou pretende-se que ele se estenda ainda mais?...

«Não, o que é facto é que os agricultores da região ainda não se habituaram à Feira. Para o ano terá de haver uma maior participação sua, e em muitas áreas que até agora ficaram de fora. Queremos abranger sectores de actividade ainda não representados, ligados ao sector primário, como por exemplo, indústria alimentar, as pescas e toda a economia da zona lagunar, a problemática do sal, a piscicultura intensiva. Julgo que é de todo o interesse que a economia da Bacia Hidrográfica do Vouga esteja mais representada, a floresta que é uma parte importante da nossa economia, a avicultura que contribui com 40% da produção nacional. Enfim, alargar o âmbito da Feira, não desprezando nunca o seu sector primário, já que para ele está a sua maior vocação.»

ANIMAÇÃO DA FEIRA TEM DE SER REVISTA

Terá a Feira atractivos suficientes, nomeadamente uma componente de animação que possa

interessar ainda mais as pessoas, tornando-a mais aliciante?

«A componente animação tem de ser revista de forma a podermos introduzir-lhe outros atractivos. É verdade que sim. Por exemplo, uma mostra de gastronomia regional, que a temos em qualidade e quantidade. Este ano, com as enguias de escabeche e outros pratos que se venderam no 'stand' apropriado para o efeito, já demos uma ideia do que podemos fazer, bem como com a introdução do restaurante que, até onde sei, tem tido muita aceitação e, verifico que, grande concorrência.

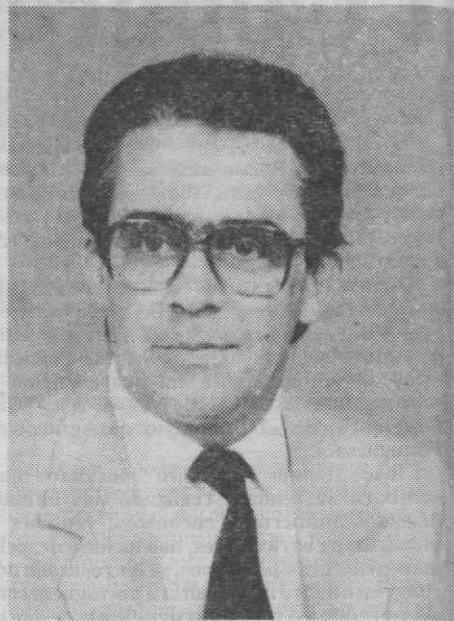
Tudo isto passa por uma esquematização que tem de ser feita. A presença dos cavalos foi muito positiva, pois têm um lugar cada vez maior na nossa região. A Agrovouga do próximo ano tem de reafirmar e revalorizar o estatuto de Concurso Nacional de Bovino Leiteiro — seu maior emblema e que a faz ultrapassar o âmbito regional. Em 1987 terá de ter uma representação internacional mais acentuada, com carácter apoiado, com representações oficiais.»

EM 1987 TEREMOS DE TER SUPORTE INSTITUCIONAL BEM DEFINIDO

O dr. Girão Pereira concluiria o seu depoimento explanando a sua ideia quando diz que «em 1987 teremos a melhor Feira de sempre»...

«Tem de haver contactos com as Câmaras de Comércio das Embaixadas no sentido de as sensibilizar para representações de nível mais profundo e oficial. Queremos projectar mais, queremos ser mais conhecidos, queremos que a Feira atinja os parâmetros mais amplos, abrangendo áreas como as que atrás referi.

A Feira deste ano ainda não teve um suporte institucional definido. No próximo



ano tê-lo-a, porque esta situação de ambiguidade não pode continuar, e afecta a sua organização. Não queremos a municipalização da Feira, é evidente, o que queremos, isso sim, é uma organização cada vez mais eficiente. Teremos de publicitá-la mais para 'conquistarmos' os agricultores da nossa região e habituá-los à Agrovouga. Os sectores específicos entregues a técnicos que lhes possam dar uma dinâmica diferente. Este ano foi a transição para o que desejamos fazer em 1987. Ai sim, espero ter a melhor Feira de sempre. Com o suporte e experiência já acumulados podemos agora ampliar a nossa região de modo a irmos de encontro aos anseios de expositores, agricultores, visitantes, enfim, de todos aqueles para quem a Feira foi idealizada. Daí que, duma maneira muito forte, eu diga que a Agrovouga/1987 será a melhor de sempre.»

Agrovouga/86, ponto final. O dr. Girão Pereira fez o seu balanço e perspectivou o certame número doze, que terá a sua realização daqui a um ano.

Cine-Teatro Avenida encerra para obras

— Banco privado abre filial em Aveiro

Por motivo de obras de remodelação e beneficiação encerra a partir de hoje a sala de cinema do Cine-Teatro Avenida, em Aveiro. Prevê-se que as obras — a iniciar desde já — se vão prolongar por um período que se calcula entre seis e oito meses, altura em que se prevê abra ao público um novo estúdio de cinema com uma capacidade da ordem das 350 pessoas e com acabamentos de luxo, ao nível das tradições cinematográficas do Teatro

Avenida, inegavelmente uma instituição que já faz parte do património cultural da nossa cidade.

Esperamos poder explicitar melhor numa das próximas edições o alcance das obras a realizar, que envolverão algumas dezenas de milhares de contos. Obras que primeiramente incidirão no espaço a ocupar por um banco privado que em Aveiro vai abrir, a partir de Outubro próximo, uma filial.

Lacticínios de Azeméis e LACTICOOP venceram concurso de queijos

Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, realizou-se, na AGROVOUGA/86, o VII Concurso do Queijo Tipo Holandês (Bola) de fabrico nacional e I Concurso do Queijo Tipo Port Salut (Prato) de fabrico nacional, organizados e orientados pelo dr. Francisco José Barbado.

O júri, constituído por Francisco Gonçalves Presa, dr. Patrick Francis Keating e dr. Nuno da Cunha Dias, após cuidadosa prova, decidiu a seguinte classificação:

QUEIJO BOLA (TIPO HOLANDÊS) de fabrico nacional

1.º Lacticínios de Azeméis; 2.º Vígues (Nunes, Rodrigues — Avanca) e 3.º LACTICOOP.

QUEIJO TIPO PORT SALUT (PRATO) de fabrico nacional

1.º LACTICOOP; 2.º Vígues (Avanca); 3.º Lacticínios do Paiva (Lamego); 4.º Lacticínios de Aveiro; 5.º Ribeirão (Vila Nova de Famalicão) e 6.º Lacticínios de Azeméis.



BANDEIRA AO CONTRÁRIO — Que o País não está como todos desejaríamos, é verdade. Que o escudo também já não tem o valor que teve, também é certo. Mas que Portugal ainda não está às avessas — como a inversão da Bandeira Portuguesa quer fazer crer — lá isso também não é menos certo. Uma questão de posições que não escapou ao olhar atento do nosso repórter. E não há razão nenhuma para a Bandeira Nacional estar ao contrário.



O VII Concurso do Queijo Tipo Holandês (Bola) decorreu nos dois últimos dias da Feira, em simultâneo com o I Concurso de Queijo Tipo «Port Salut» (Prato), de fabrico nacional.

É preciso preservar e salvar-se a Barrinha de Esmoriz...

Por Waldemar Gomes Lima

É por demais de todos reconhecida a degradação e o seu quase total desaparecimento da outrora tão bela Barrinha de Esmoriz, transformada, agora, apenas, num pequeno caneiro dos esgotos das muito numerosas indústrias que se lhe situam a montante, mas já no industrializado concelho de Santa Maria da Feira.

E, por estranho que pareça, muito já se tem dito e falado e, os responsáveis governativos pela sua preservação muito já têm prometido nas suas visitas ministeriais de trabalho ou de «Turismo», mas o certo é que na prática não passam de promessas vãs ou eleitoralistas, dado que nada fora realizado para evitar cada vez mais a sua acelerada degradação, e o seu desaparecimento, processa-se de modo substancial em cada dia que passa, perante a total indiferença de todos aqueles que tinham o sagrado DEVER de velar pela sua natural continuidade.

Para além disso, até, a própria grande zona florestal

particular que a circundava e envolvia até ao edénico Buçaquinho, de Cortegaça, tem estado a ser vítima do total derrube do arvoredo, com a própria complacência condenável das anteriores Câmaras Municipais, para dar lugar às «célebres negociatas» dos loteamentos urbanos, alguns dos quais até, por iniciativa de pessoas autárquicas responsáveis que, tinham a intrínseca obrigação de tudo fazerem pela sua manutenção como antiga zona verde envolvente da esquecida Barrinha de Esmoriz.

E, ciente de toda a grave situação anónima em que se encontra a Barrinha de Esmoriz e, no propósito de tentar a curto prazo ainda a sua possível recuperação, o presidente da Câmara Municipal de Ovar, em reunião de princípios do mês, apresentou uma «PROPOSTA» que foi aprovada por UNANIMIDADE e, que era do seguinte teor:

«O grupo para a recuperação da floresta e fauna

autóctones «QUERCUS» apresentou em tempo a esta Câmara uma «anteprojecto» para a criação duma Reserva Regional da Barrinha de Esmoriz cujos objectivos, visam sobretudo a defesa do património ambiental e ecológico numa perspectiva educacional científica e recreativa.

Por nos identificarmos completamente com os objectivos da «Associação Quercus» e, reconhecermos que o esforço isolado da autarquia será insuficiente para a defesa de tão importante reserva natural

PROPOMOS

1 — Aprovar e apoiar o anteprojecto apresentado, bem como as medidas que a curto e médio prazo, na defesa da Reserva Natural e Regional da Barrinha de Esmoriz.

2 — Contactar com a Câmara Municipal de Espinho numa perspectiva da criação, de um protocolo que vise sobretudo a defesa dessa tão bela região.

3 — Sensibilizar a Secretaria de Estado do Meio Ambiente para a urgente tomada de decisões de forma a poder salvar a Barrinha de Esmoriz, sob a pena, de a curto prazo, assistirmos à morte por transformação numa grande lixeira provocadora de focos infecciosos e de doença e conseqüente de impossível recuperação.

4 — Dar conhecimento desta proposta ao senhor secretário de Estado do Meio Ambiente, Câmara Municipal de Espinho, Junta de Freguesia de Paramos.

Junta de Freguesia de Esmoriz e promover a sua divulgação em todos os órgãos de comunicação social, nomeadamente, a televisão, a rádio e os jornais diários e locais».

Urge reparar estrada em Á-dos-Ferreiros

A população do lugar de Á-dos-Ferreiros, na freguesia do Préstimo (Águeda), e os utentes da estrada que passa pela localidade, têm vindo a protestar pelo facto do pavimento da via se encontrar muito degradado. São buracos e mais buracos (alguns deles enormes), sem esquecer o estado lastimoso em que se encontram as valetas.

Segundo conseguimos apurar, o presidente da Junta de Freguesia do Préstimo, Mário Dias, já contactou com os serviços camarários responsáveis pela rede viária, no sentido de que seja reparada a referida estrada. Esperemos que a Câmara Municipal saiba dar resposta urgente às solicitações daquele autarca.

Casa roubada em Cacia: mais de mil contos de prejuízo

A meio da tarde de sábado passado o sr. João de Oliveira e esposa, residentes em Cacia em Quintã do Loureiro, efectuaram uma visita ao cemitério local, em acto de recolhimento que faz parte dos seus hábitos semanais. Terão demorado pouco mais de uma hora, tempo que bastou para que alguém, que se presume ter-se deslocado de motorizada, se ter aproximado da residência, saltado um muro e partido um vidro de acesso a uma arrecadação. Daqui passou para o interior da residência onde remexeu em tudo, recolhendo dinheiro e valores diversos, desde objectos de ouro a bens de uso pessoal. Tudo junto rondará os mil contos, valores não cobertos pelo seguro. Entregue o caso à GNR de Cacia, foi posteriormente solicitada a presença da Polícia Judiciária a quem compete agora o desenrolar das investigações.

CHEGOU BACALHAU

Deu entrada ontem à tarde no Porto de Aveiro o bacalhoeiro Luís Ferreira de Carvalho que regressa da Terra Nova após cerca de quatro meses de labuta.

No mesmo porto entrou ontem também o navio alemão Mandala que vem carregar madeira para a Finlândia.

MOVIMENTO NA LOTA DE AVEIRO

O pescado das quatro motoras que ontem saíram para a faina piscatória rendeu cerca de 192 contos.

A pesca de arrasto de sábado passado rondou os doze mil quilos, num total da ordem dos mil e seiscentos contos.

Aviões de combate a incêndios não puderam ser abastecidos em Águeda

— PISTA NÃO OFERECIA CONDIÇÕES PARA A ATERRAGEM

No passado sábado, os Bombeiros Voluntários de Águeda, cerca das 15.30 horas, foram chamados para se deslocarem à pista de aviação de Águeda a fim de abastecerem três aviões de combate a incêndios cujo destino era Vila de Rei. Porém, quando pretendiam fazer-se à pista, os pilotos constataram que esta não reunia as

mínimas condições para que pudessem aterrar, pois ninguém espalhou a terra resultante dos aterros que ali foram efectuados. Deste modo, a pista encontrava-se obstruída pelos montes de terra, impossibilitando qualquer manobra de aterragem. Alguns elementos dos bombeiros de Águeda ainda tentaram espalhar a terra, mas

os aviões seguiram o seu destino.

Entretanto, segundo conseguimos apurar, só ontem os serviços camarários se deslocaram à pista de aviação para efectuarem o trabalho que já deveria estar feito.

Esperemos que situações destas não se repitam.

FAOJ abriu inscrições para Bienal de Jovens Criadores de Arte

Vai realizar-se na cidade de Salónica, na Grécia, de 21 a 30 de Novembro próximo, a 2.ª Bienal de Jovens Criadores de Arte dos países do Mediterrâneo, que contará com a participação de jovens portugueses.

Esta iniciativa cultural reveste-se de grande interesse, pois permitirá um importante espaço de encontro entre os jovens que se dedicam ao desenvolvimento da arte e da cultura nos respectivos países.

A delegação portuguesa será constituída por

jovens e grupos juvenis nas áreas de Música, Teatro/Dança, Artes Plásticas, Fotografia, Cinema, Vídeo, Arquitectura, Desenho/Cartazes, Moda/Bijuteria, Banda Desenhada/Ilustrações, Literatura e Debates.

Poderão participar nesta bienal jovens artistas com idade até aos 30 anos, cujas obras a apresentar deverão possuir elevada qualidade, perfeição, técnica e originalidade, aliando tendências e correntes ligadas à tradição e cultura própria do país.

Os jovens e grupos juvenis do distrito de Aveiro interessados nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição na delegação regional do FAOJ, sita na Av. 25 de Abril, 24, r/c, contra a apresentação dos currículos, sendo prestadas todas as informações, até ao próximo dia 12 de Agosto.

Saliente-se que as despesas de alojamento e alimentação dos participantes serão suportadas pela organização e os transportes pelo FAOJ.



CONGRESSO TURÍSTICO — Para um percurso de cerca de 40 Km, foram mais de meia centena os cicloturistas que compareceram à chamada da LACTICOOP para o já tradicional «Congresso» que proporciona prémios vários. Este ano, com um número inferior ao de anos anteriores — a que o calor não terá sido alheio — a prova foi caracterizada pela acalmia dos ciclistas que apenas foi incomodada por alguns impertinentes juro.

Mantém-se em confrangedor abandono a Praia Fluvial do Almargem (Viseu)

Quase que se tornou já um hábito, pegarmos anualmente neste assunto e fazer dele uma das crónicas do «nosso descontentamento». Não é teimosia em relação ao tema, mas talvez, quem sabe, dar razão ao ditado que diz «água mole em pedra dura, tanto dá até que fura». É isso que estamos talvez inconscientemente tentando, alertando mais uma vez as autoridades regionais para o confrangedor abandono em que se encontra a Praia Fluvial do Almargem.

Mercê da sua extraordinária proximidade de Viseu, muitos são os banhistas, nomeadamente aqueles que por motivos diversos não podem ir até à praia, que na altura do Verão buscam as águas frescas do Almargem, para refrescantes banhos e também para um contacto com a natureza.

Constata-se porém, que aquele local ano após ano tem menos para oferecer a quem o visita, sobretudo se tivermos em consideração o facto da empresa concessionária — a Orbitur — ir aumentando anualmente o preço das entradas sem qualquer tipo de contrapartida. Pelo contrário.

Quem hoje quiser ir ao Almargem, paga a entrada por cabeça, paga a viatura e se depois quiser ir para a piscina paga a respectiva entrada. É claro que tudo isto estaria mais ou menos aceitável, se os banhistas encontrassem no Almargem um mínimo de condições, que efectivamente não existem.

O bar explorado por um casal, não tem condições. Um serviço atrapalhado, não existem mesas para quem deseje sentar-se um pouco; o que pomposamente se chama de bar, tem para oferecer aos clientes uns bolitos secos, refri-

gerantes e gelados. Pouco mais.

Logo ao lado e anunciando-se por um pestilento cheiro, estão as reretes e os vestiários. Os quadrados pequeninos, que seriam aceitáveis se houvesse limpeza. Mas como não há, é impossível entrar lá dentro para mudar roupa e muito menos para utilizar as «casas de banho» das senhoras e dos homens. É claro que para a conspurcação do local muito contribui a limpeza dos próprios utentes, que tem grande quota parte de responsabilidade naquele estado de coisas. Porém aqui, pensamos que o problema só seria resolvido com uma empregada a tomar conta do local.

O lixo espalha-se pela erva do Almargem, são vidros, são garrafas, é de tudo um pouco, menos de conforto. Os baloços para as crianças instalados nas piscinas estão estragados e a água das mesmas é negra.

A culminar isto tudo e muito mais grave é a

falta de um nadador salvador, para acudir a algum problema, sabido que é que naquele local já morreram umas tantas pessoas.

Os carros amontoam-se numa poeira infernal e algumas motas dão-se ao luxo de em altas velocidades penetrar no local de banhos, pondo em perigo a integridade física das pessoas que ali se encontram.

Quem atenta a isto? Para que serve o dinheiro que as pessoas dão à entrada e que já não é tão pouco como isso? Aliás, seria preferível pagar mais, e encontrar condições do que chegar lá e dar com um espaço degradado que só vai servindo porque não tem concorrente.

Aqui deixamos mais uma vez o nosso reparo a empresa concessionária e também à Câmara Municipal de Viseu no sentido de pressionar quem de direito para atentar naquele local. Um elevado número de municípios merece este esforço dos responsáveis autárquicos.

Fim da 23.^a «Europeade»

Sol da Figueira na despedida até Berlim

Como nos dias anteriores, também no domingo o Sol, duro e constante, fez questão de participar nos últimos actos da 23.^a Europeade.

Com a Figueira da Foz a transbordar de gentes de todos os países e de nacionais atraídos pelo mar, logo de manhã enquanto todos os caminhos da praia eram autênticas romarias, os participantes católicos na «Europeade» rumaram até ao Coliseu (Praça de Touros) onde foi celebrada missa campal, à mesma hora que os protestantes assistiam aos seus cultos na Igreja Evangélica.

No Casino Peninsular foi, entretanto, servido um almoço aos convidados entre os quais se contavam o Presidente da Assembleia da República; governador civil; comandante da Região Militar Centro; Reitor da Universidade de Coimbra; comandante distrital da PSP; diversos autarcas e deputados.

Pouco depois das 15 horas, ainda com o Sol imóvel e sem a mínima aragem, o tapete verde do Estádio Municipal começou a ser salpicado pelos matizes dos diversos trajes dos grupos presentes.

Logo após a saudação em várias línguas, actuaram o Rancho Regional de Quiaios; Salineiras de Lavos; Casa do Povo de Maiorca e Cantarinhas de Buarcos.

Em seguida, o presidente da Câmara Municipal, eng.º Aguiar de Carvalho, proferiu uma saudação, tendo mostrado o seu contentamento «por ter podido viver a Europa em nossa casa» e afirmou a sua fé na construção de uma Europa livre, fraterna e próspera.

Posteriormente, ao som do Hino da Europeade foi içada a respectiva bandeira no mastro central, acto que antecedeu a intervenção de Mon de Clopper, presidente do Comité Internacional. No seu discurso Mon de Clopper disse que se acabava de se escrever uma página viva da «Europeade» e salientou a necessidade de presença de Portugal na Europa. Evocou também o mar na história do nosso País e apelou para o

espírito da juventude na «Europeade». Terminou com vivas à Europa e à Figueira da Foz.

No final da actuação de todos os agrupamentos uma representação do Rancho de Quiaios entregou a bandeira da «Europeade» ao vice-Burgomestre de Berlim, que exortou os presentes a participarem nessa realização.

A noite no complexo da Quinta de Santa Catarina os convidados foram obsequiados com um arraial antecedido de uma corrida de touros à portuguesa que inaugurou a iluminação do recinto bem como a temporada figueirense. Foi um belo espectáculo taurino, apesar dos imprevistos e imprevistos (como a invasão dos mosquitos).

Foram lidados, com valentia e mestria, seis bons touros de António Charrua, a cavalo por Luis Miguel da Veiga, J. Palha Ribeiro Teles (que substituiu seu pai) e Vasco Taborda. Também os pegadores dos grupos Amadores de Vila Franca e de Alcochete estiveram à altura do restante cartel.



O Estádio Municipal José Bento Pessoa apresentava este importante aspecto no festival de encerramento da 23.^a «Europeade» de arte popular.

Profissional de Medicina de Cantanhede com cinquenta anos a servir o ideal Vicentino



Dr. Alvaro Ferreira de Campos.

Uma das maiores grandezas do Homem no domínio da alma e do temporal, é sem dúvida, servir o seu semelhante. Isto é amor. E não existe amor sem que o homem, cada homem,

sinta «pular» o coração e deixe libertar os sentimentos puros que levam a chamar a outro homem: Irmão!»

Ao procurar os conhecimentos da história que o envolve caprichosamente nas «teias» do bem e do mal, a melhor solução que o homem pode ter no seu peregrinar terreno, é dedicar algo da sua vida procurando servir os outros em cruzadas de bem-fazer!

Antropologicamente podemos classificar neste grau a figura do dr. Alvaro Ferreira Campos, médico alopata, natural de Murte, aldeia do concelho de Cantanhede e radicado nesta vila há algumas dezenas de anos onde abriu consultório da especialidade, pela sua entrega e generosidade de Vicentino.

A sua integração na Sociedade de S. Vicente de Paulo deu-se em Coimbra a 19 de Junho de 1936, aquando era aluno da Faculdade de Medicina através do qual esteve ligado durante 10 anos. Depois da sua licenciatura veio estagiar para o consultório do falecido esculápio, dr. Alvaro Machado, em Cantanhede, onde se veio a fixar depois de ter constituído família. De

imediatamente aderiu a continuar a ser elemento confrade Vicentino ao compor a Sociedade de S. Vicente de Paulo — Conferência de S. Pedro — nesta vila, onde se tem mantido nestes últimos quarenta anos, apenas agora afastado por doença. Pelas suas «Bodas de Ouro» ao serviço deste apostolado Vicentino, a Sociedade de S. Vicente de Paulo, local, como galardão merecidíssimo e muito justo, resolveu atribuir-lhe a categoria de Confrade Honorário, que pouco ou nada representa no domínio temporal, mas que no espiritual, expõe a grandeza de quantos se aplicam em servir desinteressadamente os outros e apenas por amor a Deus.

Conduzido para a Sociedade de S. Vicente de Paulo pelo seu antigo colega e amigo, já falecido, dr. Filipe de Carvalho Reiqua que foi um outro grande vicentino, o dr. Ferreira Campos se inteirou na invocação do manual prático do seu Fundador, e que reza assim:

«O Deus que puseste no coração de Frederico Ozanan e dos seus companheiros o amor dos pobres e lhe inspiraste a fundação de uma Sociedade para alívio das misérias espirituais e corporais dos indigentes, dignai-vos abençoar esta obra...»

Continuando a ser um subscritor da Con-

ferência local que tem de existência algumas décadas, o dr. A. Campos revela toda a sua solidariedade, todo o carinho e querer por esta obra de apostolado.

PARECE ESQUECIDA: CANTANHEDE!...

Encafuada entre as cidades de Coimbra, sua capital de distrito, Figueira da Foz e Aveiro, e ainda pelo serrânico Buçaco, parece algo esquecida em relação a outras vilas de Portugal, provavelmente por não ter quem numa das tribunas do Parlamento se debata intransigentemente por ela, como grande vila do seu distrito...

Um vate local, talvez pesaroso por a terra estar esquecida, dedicou-lhe este acróstico:

*Cantanhede, como és bela!
Amas o filho marialva,
Na sua força e altivez,
Tua paisagem de ternura.
Amas o filho marialva,
Na sua força e altivez,
Havia nele muita coragem
E sublimado a Marquês
Deixou na sua imagem,
E que valoroso português.*

Pelo País

JULGAMENTO «FP-25»

O tribunal que está a julgar o Processo «FP-25», prosseguiu ontem, na sua 155.ª sessão, com a audição dos declarantes, depois de em cinco sessões ter ouvido cerca de um terço dos 120 declarantes previstos. Por decisão do colectivo está agendada para dia 1 de Outubro a audição dos declarantes faltosos nas sessões anteriores que, caso não justifiquem a sua falta no prazo de cinco dias incorrem numa multa de cinco mil escudos e numa indemnização aos tribunais de igual valor. Entre a 150.ª sessão e a 154.ª, passaram por Monsanto 41 declarantes, dos quais 15 empregados bancários, a maioria dos quais prestou esclarecimentos sobre os assaltos a dependências dos bancos onde trabalham. Um director e dois administradores de empresas, alvo de atentados contavam-se também entre os declarantes ouvidos pelo tribunal. Seis elementos da Polícia Judiciária, dois dos quais subinspectores do Porto e de Coimbra, passaram já por Monsanto, tendo todos salientado a sua participação «pontual» nas investigações, pelo que, alegaram, não podem dar uma visão global quanto às acções investigadas, ou estabelecer concretamente se elas foram executadas por uma determinada organização.

POLUIÇÃO NA COSTA DO SOL

Hoteleiros, comerciantes e autoridades da Costa do Sol solicitaram ao Laboratório de Saúde Pública de Guildford, Inglaterra, a realização de análises às águas das praias da zona, noticiou ontem o jornal londrino «Daily Telegraph». Em artigo assinado pelo seu correspondente em Lisboa, Peter Collis, o jornal afirma também que hoteleiros, comerciantes e autoridades da Costa do Sol refutam as conclusões do Ministério português da Saúde sobre os níveis de poluição nas águas das praias da zona. Segundo o jornal, aquelas entidades requereram ao director do Laboratório de Guildford, Professor Rodney Cartwright, a realização de uma investigação sobre os níveis de poluição das águas assim como a elaboração de um relatório sobre o caso. Rodney Cartwright realizou já diversas investigações sobre poluição em Portugal, especialmente na região do Algarve. A autoridade sanitária distrital de Lisboa alertou há uma semana os banhistas da Costa do Sol para os níveis de poluição existentes em nove praias da zona. Desse alerta consta, designadamente, o respeito por certas regras de prevenção e higiene por parte dos utilizadores das referidas praias.

O MAIS RÁPIDO VELEIRO DO MUNDO ESTÁ EM LISBOA

O veleiro-oceânico brasileiro «Cisne Branco», considerado o mais veloz do mundo, está atracado na Docca da Marinha, em Lisboa, onde chegou um dia antes da data prevista, devido aos bons ventos que apanhou. O veleiro, da Marinha de Guerra do Brasil, chegou domingo a Lisboa, com uma tripulação constituída por três oficiais, dois terceiros-sargentos, um cabo e 14 guardas-marinhas. O «Cisne Branco», comandado pelo capitão-de-corveta Francisco Abdoral Rocha Coelho, iniciou a sua sexta viagem de instrução no dia 13 de Março, no Rio de Janeiro, e já escalou até agora os portos de Salvador, Fortaleza, Martinica, English Harbour, Fort Lauderdale, Newport, Annapolia, Norfolk, Hamilton, Faial e San Malo. Depois de Lisboa, o veleiro vai seguir para Barcelona, Palma de Maiorca, Porto Banos, Las Palmas, Porto Grande, Recife, Salvador e Arraial do Cabo, estando previsto o seu regresso ao Rio de Janeiro no dia 2 de Novembro. No decurso das suas viagens de instrução, o «Cisne Branco» participa tradicionalmente em várias regatas, algumas das quais já ganhou. O veleiro brasileiro venceu em 1982 a regata oceânica «La Guaira» (Filadélfia), uma clássica do género. As viagens de instrução — segundo os responsáveis do veleiro — servem também para que os futuros oficiais tomem conhecimento dos hábitos e da cultura dos outros povos.

ÉPOCA BALNEAR JÁ FEZ 16 MORTOS

A época balnear no Continente e Açores já fez 16 mortos, disse ontem um informador do Instituto de Socorros a Náufragos.

O mesmo informador explicou que este número se refere somente até ao dia 16 de Julho.

A época balnear oficial teve início em 1 de Junho e prolonga-se até 30 de Setembro. Portugal conta com 211 praias vigiadas com uma extensão de 120 quilómetros dos 500 quilómetros da orla costeira.

As 211 praias são exploradas por 400 concessionários com mais de 700 nadadores-salvadores e com reforços aos sábados, domingos e feriados com mais de 1500 bombeiros pertencentes às 121 corporações.

A época balnear do ano passado fez 57 mortos.

27 ANOS DEPOIS

Ingleses devolvem à GNR uma bandeira portuguesa

Vinte e sete anos depois, os soldados ingleses do Regimento de Queens Colours preparam-se para devolver aos seus colegas do Regimento de Cavalaria da GNR a bandeira portuguesa que surripiaram quando participavam num «tattoo» em Lisboa, na década de 50.

Membros da Charanga da GNR, que se encontra em Earls Court, Londres, a participar no Royal Tournament, preparam-se para receber a bandeira, depois de muitos deles terem recordado «o caso do desaparecimento da verde-rubra», passado nos tempos da sua juventude.

No quartel do Regimento de Cavalaria da

GNR, em Lisboa, ainda se encontra uma placa de agradecimento dos ingleses pela recepção que tiveram há 27 anos, quando os jovens soldados britânicos esconderam por brincadeira uma bandeira portuguesa e acabaram por trazê-la para Londres.

A bandeira vai ser agora autografada por todos os elementos ingleses que estiveram na altura em Lisboa e pelo sargento-mor do Regimento de Queens Colours, seguindo para Portugal no final do Royal Tournament.

No domingo, dia de descanso, os portugueses convidaram os colegas ingleses para um almoço de bacalhau com batatas, que foi considerado um êxito.

O bacalhau foi confeccionado pelos cozinheiros do Exército britânico, sob a direcção dos portugueses, e servido pelos soldados ingleses.

No final do almoço, o comandante do Regimento de Cavalaria da GNR, coronel Costa Gomes, agradeceu a recepção feita pelos ingleses e elogiou a actuação da Charanga Portuguesa em Earls Court.

Os elementos da GNR almoçam hoje no Quartel da Cavalaria da Casa Real, que visitaram a convite dos colegas britânicos.

O Royal Tournament, um dos mais famosos festivais do mundo, termina esta semana, com a presença na sexta-feira em Londres do Comandante Geral da GNR, general Tomé Pinto.

Chegou ontem aos Açores

Rocha Vieira diz que não está em missão militar

O brigadeiro Rocha Vieira disse ontem em Ponta Delgada não considerar a sua função de ministro da República como se de uma missão militar se tratasse.

Rocha Vieira falava à sua chegada aos Açores onde ontem iniciou as suas funções de ministro da República para a Região Autónoma.

«Julgo ser para todos claro que não entendo a minha função de ministro da República no contexto de uma missão militar, ou mesmo para a

qual possa ser essencial a minha condição de militar», disse.

«Estou confiante que a evolução dos acontecimentos acabará por reduzir à sua verdadeira dimensão as questões circunstanciais para que se possam realizar plenamente as atribuições do ministro da República», sublinhou.

Acrescentou que o seu «empenhamento na afirmação autonómica e na concretização dessa política nacional, democraticamente legitimada sem margem para qualquer dúvidas, não tem razões de circunstância e muito menos responde a uma adesão recente.»

«Ela resulta da minha convicção profunda, de que a política autonómica consubstancia uma forte condição de afirmação regional e o reforço da solidariedade nacional e da identidade do Estado», disse.

Salientou ainda que «sendo a política autonómica uma política nacional, o cargo de ministro da República é político exigindo um elevado sentido de equilíbrio global adaptado às concretas e específicas condições regionais e nacionais».

ÁGUEDA

Irmandade do Senhor dos Passos interessada na recuperação da zona do adro

A Irmandade do Senhor Jesus dos Passos enviou à Câmara Municipal de Águeda um ofício através do qual comunicou àquela autarquia a sua intenção de colocar um cruzeiro na Rua Arcebispo Primaz, num local onde outrora existiu um outro, próximo do museu da referida irmandade.

Outra das pretensões da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos consiste na ornamentação da típica escadaria do adro com azulejos alusivos à Via Sacra. Segundo apurámos junto de Sabino de Figueiredo, membro da irmandade, essa Via Sacra existe já em fotografia e, agora, o que se pretende é reproduzir as imagens em azulejo.

Ainda segundo a mesma fonte, e em relação à construção de um cruzeiro na Rua Arcebispo Primaz, foi-nos referido que está elaborado um projecto, trabalho do arquitecto Canelhas.

Por outro lado, o Executivo camarário aguedense parece estar entusiasmado com a proposta da irmandade, pelo que, levando em

conta o facto do Plano de Recuperação Urbana de Águeda, elaborado pela anterior Câmara, estar na «gaveta», podemos esperar que, pelo menos, a zona do adro, brevemente, venha a apresentar um aspecto mais condigno.



A típica escadaria do adro.

Emigração maciça para o Canadá

(Da primeira página) um ano entraram 3.600 no país, invocando situações ao abrigo de tal estatuto.

ARGUMENTO DA AUSÊNCIA DE LIBERDADE RELIGIOSA

Interrogado a propósito deste caso, um porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, em Genebra, disse que apesar de não ser um assunto que diga respeito àquele organismo, «e que será regularizado bilateralmente entre Lisboa e Otava», ele está ao corrente da situação.

Curiosamente, este assunto foi despoletado na mesma semana em que o Provedor de Justiça, Angelo de Almeida Ribeiro, foi escolhido para relator especial da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas para as situações de intolerância religiosa, embora os portugueses chegados ao Canadá não estejam nesse caso.

«Para além do argumento da ausência de liberdade religiosa esconde-se uma verdadeira situação de emigração por motivos económicos ou para reunião com familiares já emigrados no Canadá», indicaram as mesmas fontes próximas do Alto Comissariado para os Refugiados.

«Um grupo de advogados pouco escrupulosos aproveitaram-se das facilidades que a lei canadiana oferece nesse aspecto e angariaram clientela entre a emigração portuguesa, propondo regularizar situações de candidatos a emigrantes através da concessão do estatuto de refugiados» — adiantaram.

A lei canadiana prevê que os «dossiers» dos requerentes de estatuto de refugiado sejam examinados por uma comissão que, actualmente, leva quatro a cinco anos para examinar os casos. Durante este período, os requerentes recebem

uma autorização provisória de residência e de trabalho.

«Dado o longo período de tempo utilizado na análise dos seus casos, mesmo quando lhes é negado o estatuto de refugiado político ou religioso, acabam por receber autorização para se fixarem no Canadá como emigrantes» — explicaram as mesmas fontes.

Três mortos e 13 feridos na Malaposta

(Da primeira página)

anos, José Celestino Pereira Leite Vieira, de 48 anos (o condutor do veículo que vinha de Sangalhos), Lucinda Jesus Pereira Pinho Silva e, por fim, Pedro Luís Pereira Pinho Silva, de 4 anos.

Segundo conseguimos apurar, alguns feridos puderam já regressar a suas casas depois de devidamente tratados no Hospital de Anadia.

ADMITEM-SE

- Empregada Serviços Administrativos (c/ experiência)
- Montadores Mobiliário Metálico
- Serralheiros
- Operários não especializados

IDADE: 18-25 anos

Contactar pessoalmente ou por escrito
Secção de Pessoal da

MOVIÁGUEDA — Indústrias de Equipamentos, Ld.ª
Apartado 131 — Alagoa
3752 ÁGUEDA Codex

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral oeste a norte do Tejo. Vento fraco, soprando moderado de noroeste na faixa costeira ocidental a partir da tarde. Neblinas e nevoeiros matinais. Descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/16) — Viana do Castelo (27/14) — Vila Real (33/16) — Porto (28/14) — Penhas Douradas (27/17) — Coimbra (36/45) — Cabo Carvoeiro (22/16) — Castelo Branco (36/21) — Portalegre (34/24) — Lisboa (34/21) — Évora (35/25) — Beja (38/19) — Faro (29/20) — Sagres (29/18) — Ponta Delgada (24/18) — Funchal (24/19)

SOL — Nascimento às 6.23. Ocaso às 20.58.
LUA — Lua Cheia. Calor. Quarto Minguante às 15 horas e 34 minutos do dia 28. Bom tempo.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 4.24 e 16.41. Baixa-Mar às 10.23 e 22.58. (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.47 e 17.01. Baixa-Mar às 10.20 e 22.53.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Vingança do Leopardo». Interdito a Menores de 13 anos. Às 21.30.
Avenida (23343) — «A Epopeia dos Impérios». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
Estúdio Oita (29249) — «Amor e Sangue». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 17.30 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «O Juiz Sou Eu». Interdito a Menores de 18 anos. Às 16 e 2.145.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Shaolin nas Portas do Inferno». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Lobijovem». Para Maior de 6 anos. Às 15.30 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

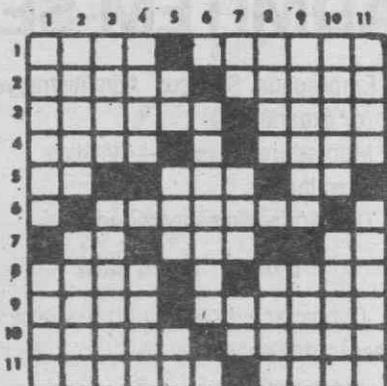
AVEIRO — Aveirense — Rua de Coimbra, 13 (24833) e Simões, Eixo (93114).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo (32447).
ILHAVO — Santos (322930) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova Lusó (93106).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Lamy e Lopes Rodrigues Suc., Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS
RÁDIO CLUBE
PROGRAMA
6.45 — Abertura
7.00 — Jornal da Manhã
7.15 — Chocolate da Manhã
8.00 — Sintonia
10.00 — Colher de Pau
12.00 — Do Mar à Serra
12.30 — Jornal da Tarde
12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
13.30 — Rock em Onda Média
15.00 — Notícias
15.15 — Clube do Disco
16.30 — Futurama
18.00 — Arrauto
19.00 — Jornal da Noite
19.30 — Expresso da Noite
20.30 — O Mundo em Foco
21.30 — Ponto Final

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 320



HORIZONTAIS — 1 — Comboio; reunião de bregos. 2 — Armadilha para apanhar pássaros (pl.); olor. 3 — Letra grega (pl.); estavam. 4 — Andar; maré. 5 — Aspecto;

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS	EM 21/07/86	Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	41\$75	47\$75
Alemanha Ocidental	Deutschemerk	68\$40	69\$60
Áustria	Xelim	9\$65	9\$85
Bélgica	Franco	3\$155	3\$355
Brasil	Cruzado	4\$000	6\$500
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$70	109\$20
Canadá notas maiores	Dólar	107\$20	109\$70
Dinamarca	Coroa	18\$25	18\$65
Espanha	Peseta	1\$045	1\$165
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	146\$15	149\$65
E.U.A. notas maiores	Dólar	146\$65	150\$15
Finlândia	Markka	28\$95	29\$55
França	Franco	21\$20	21\$90
Holanda	Florim	60\$70	61\$80
Irlanda	Libra	205\$00	209\$00
Itália	Lira	\$091	\$101
Japão	Iéne	\$912	\$947
Noruega	Coroa	19\$85	20\$15
Reino Unido	Libra	220\$65	225\$15
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suiça	Franco	84\$40	85\$90
Venezuela	Bolivar	6\$10	7\$10

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinheira (Albergaria-a-Velha); Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro); Cacia (Aveiro); Estarreja; Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja); Anadia; Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

coloquei; contracção. 6 — Verdadeiro. 7 — Rio de Itália; rio da Suíça; antes de Cristo (abrev.). 8 — Colocará; vê. 9 — Assim seja; eras. 10 — Esburacadas; ambicioso. 11 — Separes; anéis.

VERTICAIS — 1 — Forças militares; dei à luz. 2 — Pagar; frutos. 3 — Os; estrado ou palanque construído ao ar livre para banda ou filarmónica. 4 — Mágico; anual. 5 — Senhora; para; catedral. 6 — Soidade. 7 — Rádio (s.q.); tratamento que se dava aos reis de França; letra grega. 8 — Eri; lura. 9 — Diário; escavar. 10 — Querido; acto de aparar. 11 — Lodo; sucessos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 320
AROS —
EPOCAS ROTAS ICARO — ISOLETS
— AMEN — TROPA — AC —
CORDIAL — PO — AR — AC —
— AR — PUS — AO — S —
— OMEGAS — ERAM — PISO — A —
TREM — BREAL — RELAS — AROMA

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — Imaginação da Matéria — A imagem e a Superfície.
16.00 — A Tragédia da Rua das Flores
17.00 — Histórias com Pés e Cabeça — Homenagem aos Pés.
17.30 — Ontem Viu? — (Ferro Forjado).
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos

RTP-2
16.30 — Europa TV
16.31 — O Tempo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac», «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
17.05 — Count Down
17.45 — O Tempo
17.50 — Euroreporter
17.55 — Eureka
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Documentário: Estranho Lugar para Crescer; O Cultivo das Tulipas na Holanda.

Amanhã

RTP-1
10.30 — Abertura e Sumário
10.35 — Documentário
10.45 — Transmissão directa de Londres do casamento do Príncipe André, que se realiza na Abadia de Westminster.
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados — «Ricket Rocket».
15.25 — Instituto de Socorros a Náufragos — Uma vida... muitas vidas.
15.45 — O Homem Montanhês — «A Aldeia».
16.15 — O Conde de Monte Cristo

RTP-2
16.30 — Europa TV
16.31 — O Tempo
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos — «Tic Tac», «O Mundo Maravilhoso de Gigi».
17.05 — Count Down
17.46 — O Tempo
17.50 — Spectrum: As Notícias em Revista
18.20 — O Mundo Amanhã
18.30 — Música: Concerto de Fela Kuti — Jazz Africano.
19.45 — Documentário — Retrato de um

18.45 — País, País
19.15 — Jazz Para Todos
19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.35 — Programa da Direcção de Informação
22.35 — Um César Americano — A partir da Nova Guiné, o General Douglas MacArthur começou, metodicamente, a reconquistar ilhas do Pacifico.
23.00 — 24 Horas
23.25 — Volta à França em Bicicleta

18.55 — A Música de Eugen Jochum
20.05 — Notícias
20.15 — Atletismo — Meeting Internacional de Paris — Transmissão Directa do Estádio Jean Boulin.
21.30 — Notícias
21.35 — Cinema Português em Retrospectiva — «Amor de Perdição» — O célebre drama de Camilo Castelo Branco, numa leitura pessoalíssima de Manoel de Oliveira: os amores de Simão Botelho e Teresa Albuquerque que a oposição de famílias inimigas precipitará num desfecho trágico — (Últimas Notícias a transmitir no intervalo).

17.10 — O Dia A Dia — «Investimento do Carapau»
17.35 — Ontem Viu? — Jazz Para Todos»
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Telemundo
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.35 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.40 — Noite de Cinema — «Sebastian» — Uma aventura de espionagem com um enredo invulgar, num tom leve e irónico bem ao estilo dos policiais ingleses dos anos 60.
23.35 — 24 Horas
00.00 — Volta à França em Bicicleta

Pintor: René Magritte.
20.35 — Notícias
20.20 — Conheça Melhor
20.45 — A Aventura da Arte Moderna
21.35 — Notícias
21.40 — Foi Êxito na TV — «Gente Fina É Outra Coisa» — A família Penha Loredo Y Salomon Bentorradro, rica de tradições, pobre de recursos, mesmo à beira de ruína, só conta com Afonso, o filho mais novo para sustentar e salvar a família com o seu expediente.
22.40 — Telenovela — Vereda Tropical.

Efemérides — o que tem acontecido a 22 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Julho:

1515 — O Congresso de Viena, em que participam o imperador sacro-romano Maximiliano I, Sigismundo I, da Polónia, e Ladislau II, da Hungria, regulariza questões de atrito entre a Polónia e o império e a sucessão ao trono da Hungria.
1691 — O exército anglo-holandês derrota os franceses em Aghrin, na Índia.
1739 — Forças turcas derrotam as tropas do império sacro-romano em Crocyka e ameaçam Belgrado.
1812 — Forças britânicas, sob o comando do duque de Wellington, derrotam os franceses em Salamanca, Espanha.
1933 — O avião norte-americano Wiley Post termina o primeiro voo solitário à volta do mundo.
1943 — Forças aliadas tomam a cidade de Palermo, Sicília, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1950 — O rei Leopoldo III regressa à Bélgica ao cabo de três anos de exílio.
1968 — Morre o escritor italiano Giovanni Guareschi.
1970 — Inundações na Índia arrastam 24 autocarros e cinco táxis, que transportavam peregrinos hindus, matando mais de 500 pessoas.
1973 — Uma sonda espacial soviética inicia uma viagem de seis meses até ao planeta Marte.
1978 — A antiga Primeira-Ministra Indira Gandhi é acusada, formalmente, de conspiração e de conduta criminosa,

por ter alegadamente, forçado homens de negócios e auxiliá-la na sua campanha política.
1981 — Mehmet Ali Agca, o extremista turco que atentou contra a vida do Papa no dia 13 de Maio na Praça de S. Pedro em Roma, é condenado à prisão perpétua.
1982 — Apesar do boicote decretado pelos EUA, o Governo francês aconselha as empresas francesas a que cumpram os contratos de produção de peças, de patente norte-americana, destinadas à construção da conduta de gás soviético para a Europa Ocidental.
1983 — A lei Marcial é levantada na Polónia, facto que coincide com o Dia Nacional do País, ao mesmo tempo que as autoridades de Varsóvia anunciam uma amnistia para os presos políticos, advertindo, simultaneamente, os opositores contra o reatamento de actividades anti-estatais.
1984 — O Presidente Samora Machel, de Moçambique parte para a Coreia do Norte, após uma visita de seis dias à China, considerada um sucesso pelas duas partes.

Este é o ducentésimo terceiro dia do ano. Faltam 162 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «Prefiro acreditar, sempre, no melhor das pessoas. É uma atitude que evita muitos problemas». Rudyard Kipling (1865-1936) — escritor britânico.

Resultados do Sorteio da III Divisão Nacional e Taça de Portugal

No Hotel Penta, em Lisboa, tiveram lugar, ontem, ao fim da tarde, os sorteios referentes à III Divisão Nacional e à 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

Quanto ao Campeonato Nacional da III Divisão a 1.ª eliminatória está

marcada para sete de Setembro, enquanto que a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal se realiza a 26 de Outubro.

Os resultados dos sorteios referentes às equipas da Região das Beiras é o seguinte:

SÉRIE C

1.ª JORNADA

O. Bairro-Luso
Seia-Oliveirense
Belmonte-Tabuense
Santacomba-Tondela
O. Hospital-Naval
Oliveirinha-Gouveia
Mealhada-Marialvas
V. Benfca-Anadia

2.ª JORNADA

Luso-V. Benfca
Oliveirinha-O. Bairro
Tabuense-Seia
Tondela-Belmonte
Naval-Santacomba
Gouveia-O. Hospital
Marialvas-Oliveirinha
Anadia-Mealhada

3.ª JORNADA

Luso-Oliveirense
O. Bairro-Tabuense
Seia-Tondela
Belmonte-Naval
Santacomba-Gouveia
O. Hospital-Marialvas
Oliveirinha-Anadia
V. Benfca-Mealhada

4.ª JORNADA

Oliveirense-V. Benfca
Tabuense-Luso
Tondela-O. Bairro
Naval-Seia
Gouveia-Belmonte
Marialvas-Santacomba
Anadia-O. Hospital
Mealhada-Oliveirinha

5.ª JORNADA

Oliveirense-Tabuense
Luso-Tondela
O. Bairro-Naval
Seia-Gouveia
Belmonte-Marialvas
Santacomba-Anadia
O. Hospital-Mealhada
V. Benfca-Oliveirinha

6.ª JORNADA

Tabuense-V. Benfca
Tondela-Oliveirense
Naval-Luso
Gouveia-O. Bairro

Marialvas-Seia

Anadia-Belmonte
Mealhada-Santacomba
Oliveirinha-O. Hospital

7.ª JORNADA

Tabuense-Tondela
Oliveirense-Naval
Luso-Gouveia
O. Bairro-Marialvas
Seia-Anadia
Belmonte-Mealhada
Santacomba-Oliveirinha
V. Benfca-O. Hospital

8.ª JORNADA

Tondela-V. Benfca
Naval-Tabuense
Gouveia-Oliveirense
Marialvas-Luso
Anadia-O. Bairro
Mealhada-Seia
Oliveirinha-Belmonte
O. Hospital-Santacomba

9.ª JORNADA

Tondela-Naval
Tabuense-Gouveia
Oliveirense-Marialvas
Luso-Anadia
O. Bairro-Mealhada
Seia-Oliveirinha
Belmonte-O. Hospital
V. Benfca-Santacomba

10.ª JORNADA

Naval-V. Benfca
Gouveia-Tondela
Marialvas-Tabuense
Anadia-Oliveirense
Mealhada-Luso
Oliveirinha-O. Bairro
O. Hospital-Seia
Santacomba-Belmonte

11.ª JORNADA

Naval-Gouveia
Tondela-Marialvas
Tabuense-Anadia
Oliveirense-Mealhada
Luso-Oliveirinha
O. Bairro-O. Hospital
Seia-Santacomba
V. Benfca-Belmonte

12.ª JORNADA

Gouveia-V. Benfca
Marialvas-Naval

Anadia-Tondela

Mealhada-Tabuense
Oliveirinha-Oliveirense
O. Hospital-Luso
Santacomba-O. Bairro
Belmonte-Seia

13.ª JORNADA

Gouveia-Marialvas
Naval-Anadia
Tondela-Mealhada
Tabuense-Oliveirinha
Oliveirense-O. Hospital
Luso-Santacomba
O. Bairro-Belmonte
V. Benfca-Seia

14.ª JORNADA

V. Benfca-Marialvas
Anadia-Gouveia
Mealhada-Naval
Oliveirinha-Tondela
O. Hospital-Tabuense
Santacomba-Oliveirense
Belmonte-Luso
Seia-O. Bairro

15.ª JORNADA

Marialvas-Anadia
Gouveia-Mealhada
Naval-Oliveirinha
Tondela-O. Hospital
Tabuense-Santacomba
Oliveirense-Belmonte
Luso-Seia
O. Bairro-V. Benfca

TAÇA DE PORTUGAL

Paredes-Ovarense

Cesarense-Paivense

Lamas-Vianense

Argus-Luso

Moreirense-Seia

Naval-Cortegaça

Belmonte-St.ª Comba Dão

Caldas-Oliveirense

Benf. Castelo Branco-Mirandense

O. Bairro-Mealhada

Gouveia-Lousanense

Cernache-Guiense

V. Benfca-Anadia

Tabuense-Marialvas

O. Hospital-Oliveirinha

Pessegueirense-Tondela

Benfica duplo campeão nacional

ATLETISMO

O Benfica conquistou os títulos nacionais masculinos e femininos de atletismo da Primeira Divisão depois de uma dupla jornada em que se registou a queda de dois recordes nacionais absolutos e a obtenção de um mínimo europeu.

Em masculinos, o Benfica totalizou 269 pontos contra 249 do Sporting e 117,5 pontos do Belenenses, enquanto em femininos a equipa da Luz somou 148 pontos contra 107 do Braga e 85 do Sporting.

Os dois recordes nacionais foram para atletas do Benfica: na estafeta de 4x100 metros o quarteto encarnado fez 40,09 segundos e no comprimento Carlos Medeiros saltou 7,71 metros.

Conceição Ferreira, do Braga, fez os mínimos para o Europeu em Estugarda nos 3.000 metros com 9.11,13 minutos, juntando-se a Aurora Cunha e Fernanda Ribeiro que realizou o mínimo no Mundial de Juniores em Atenas.

A superioridade do Benfica foi notória ao longo das duas jornadas e tornou-se mais evidente na pontuação do seu segundo atleta. Na distribuição de títulos, Benfica e Sporting dividiram entre si os dez títulos em disputa na jornada de ontem.

O sportinguista Mário Silva esteve em foco na prova dos 800 metros, ao ganhar com o tempo de 1.47,98 minutos, o que passou a constituir a melhor marca nacional do ano e melhor tempo pessoal do atleta.

Mário Silva, que comandou a corrida do princípio ao fim, teve como adversário mais directo o benfiquista Álvaro Silva, que terminou no segundo posto, com 1.48,46.

O benfiquista José Lima esteve também em foco, ao triunfar na altura, com 2,08 metros, seguido do seu colega de equipa Paulo Barrigana, com 2,06.

A prova dos 3.000 metros obstáculos foi muito

emotiva, com Fernando Couto do Benfica a recuperar um atraso de cerca de 20 metros na parte final da corrida e a levar a melhor sobre o sportinguista Elisio Rios, que terminou em segundo lugar.

Fernando Couto, que tropeçou a meio da prova, conseguiu recuperar a tempo de ganhar a prova com o tempo de 8.40,81 minutos.

Nos 10.000 metros o triunfo pertenceu a Ezequiel Canário do Sporting com 28.30,7 minutos, tendo o interesse da corrida pairado em redor de Joaquim Pinheiro (Sporting), que ficou a escassos 11 segundos dos mínimos para o Europeu em Estugarda.

Joaquim Pinheiro, que foi segundo classificado na prova, contentou-se em melhorar o seu recorde pessoal para 28.31,00 minutos — tempo que abre boas perspectivas para o atleta leonino.

Em femininos, o destaque central vai para Conceição Ferreira, que obteve nos 3.000 metros os mínimos para os Campeonatos da Europa, tendo sido cronometrada com o tempo de 9.11,13 minutos.

Conceição Ferreira junta-se assim a Aurora Cunha e Fernanda Ribeiro que já alcançaram os mínimos daquela distância para os Campeonatos da Europa.

Nos 800 metros Carla Sacramento bateu o recorde de juvenis, ao ficar na segunda posição, com 2.10,48 minutos, tendo a vencedora sido Rosa Oliveira com 2.09,31.

Entretanto, o Benfica apresentou uma reclamação acerca da ilegalidade da inscrição do atleta leonino

Alberto Rodrigues alegando que este está duplamente inscrito na Federação Portuguesa de Atletismo e na Federação Finlandesa.

Na reclamação apresentada, o Benfica alega ainda que Alberto Rodrigues está inscrito na Federação Finlandesa pelo Clube Turum Urheilulito.

O atleta em causa foi vencedor da prova de 400 metros barreiras com a marca de 51,65 segundos.

Centro Desportivo São Bernardo elegeu nova Assembleia Geral

Reunidos em Assembleia Geral, os sócios do Centro Desportivo de São Bernardo elegeram há dias a nova mesa da Assembleia Geral que é agora constituída por Élio Manuel Delgado da Maia (presidente), Olindo Soares Henriques e Basílio Ramos Balseiro.

Refira-se que o novo presidente é o sócio fundador do Centro Desportivo em São Bernardo e desde a sua fundação, em Setembro de 1974, tem vindo a ocupar cargos de responsabilidade na vida da colectividade, quer como atleta, treinador, dirigente ou principal dinamizador da criação da Aldeia Desportiva de São Bernardo, empreendimento que será uma realidade muito em breve, de que fará parte o campo de futebol de onze já em funcionamento.

TOTOBOLA

TEM 31 TOTALISTAS

Trinta e um totalistas do totobola vão receber cada um pouco mais de 121 contos, anunciou ontem o Departamento das Apostas Mútuas Desportivas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Os resultados provisórios do totobola do concurso número 29, que se realizou domingo, são os seguintes:

1.º prémio — 31, com 121.724 escudos a cada um;
2.º prémio — 585, com 6.450 escudos a cada um;
3.º prémio — 5.788, com 651 escudos.

VOLTA À FRANÇA

Hinault ganhou etapa

O francês Bernard Hinault venceu ontem a décima oitava etapa da Volta à França em Bicicleta na distância de 162,5 quilómetros e com a meta instalada em Alpe D'Huez.

O norte-americano Greg Lemond conservou a camisola amarela.

Classificação da etapa:

- 1 — Bernard Hinault, França, 5 horas e 03,03 minutos;
- 2 — Greg Lemond, EUA, mesmo tempo;
- 3 — Urs Zimmermann, Suíça, a 5,16 minutos;
- 4 — Reynael Montoya, Colômbia, a 6,06;
- 5 — Yvon Madiot, França, a 6,21;
- 6 — Andrew Hampsten, EUA, a 6,22;
- 7 — Ronan Pensec, França, a 6,26;
- 8 — Samuel Cabrera, Colômbia, a 6,34;
- 9 — Pascal Simon, França, a 6,45;
- 10 — Álvaro Pino, Espanha, a 6,48.

O português Acácio da Silva não figura nos 30 primeiros da etapa, sendo de referir que o trigésimo na tirada foi o suíço Bernard Gavillet, com mais de 13 minutos.

Classificação Geral:

- 1 — Greg Lemond, EUA, 86 horas, 27 minutos e 11 segundos;
- 2 — Bernard Hinault, França, a 2,45 minutos;
- 3 — Urs Zimmermann, Suíça, a 7,41;
- 4 — Andrew Hampsten, EUA, a 16,46;
- 5 — Ronan Pensec, França, a 21,34;
- 6 — Claude Criquielion, Bélgica, a 22,27;
- 7 — Niki Rutimann, Suíça, a 23,37;
- 8 — Robert Millar, Inglaterra, a 26,00;
- 9 — Steven Rooks, Holanda, a 26,30;
- 10 — Álvaro Pino, Espanha, a 27,46.

EUA venceram o Campeonato do Mundo de Basquetebol

Um lance falhado a escassos segundos do fim pelo soviético Valters, numa última tentativa desesperada, permitiu aos Estados Unidos ganhar à União Soviética por 87-85 na final dos Campeonatos Mundiais de Basquetebol em Madrid.

Os soviéticos, que chegaram ao intervalo a perder pela margem de 10 pontos (48-38), foram protagonistas de uma boa recuperação no segundo tempo, com Tarakanov a reduzir para 87-85 a 10 segundos do fim, causando forte emoção entre os espectadores.

Com Valdemaras Khomichus a encostar com precisão do lado esquerdo, a União Soviética chegou a estar a perder por apenas 85-83 quando faltavam 50 segundos para o apito final.

Os 9300 espectadores apoiaram por vezes a turma soviética na sua recuperação, gritando «Rússia, Rússia, Rússia», provocando a emoção e os nervos numa partida em que a vitória foi discutida até final.

A União Soviética, que havia batido os Estados Unidos na final do «Mundial» há quatro anos na Colômbia por um ponto, teve um atraso de 18 pontos a 7,45 minutos do fim, numa altura em que a vitória parecia fácil para os norte-americanos.

David Robinson foi um dos grandes pilares do triunfo dos Estados Unidos, ao apontar à sua conta 20 dos 87 pontos, 17 dos quais na primeira parte.

No final, os jogadores norte-americanos festejaram com entusiasmo o triunfo alcançado, enquanto era visível o natural desapontamento nas hostes soviéticas.

Os Estados Unidos, que detêm o título olímpico desde os «Jogos» de Los Angeles em 1984, sucederam agora à União Soviética na posse do ceptro mundial.

Classificação final: 1.º — EUA; 2.º — União Soviética; 3.º — Jugoslávia; 4.º — Brasil; 5.º — Espanha; 6.º — Itália; 7.º — Israel; 8.º — Canadá; 9.º — China e 10.º — Grécia.

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601
Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B

Breves Internacionais

ISTAMBUL — Um jacto ds linhas aéreas búlgaras foi apreendido no Aeroporto de Ataturk, de Istambul à ordem de um tribunal local, revelou a agência noticiosa Hurriyet. O aparelho das Linhas Aéreas dos Balcãs identificado como um Tupolev 154 de fabrico soviético com 151 lugares, foi confiscado ontem ao princípio do dia pelo Tribunal Distrital de Bakirkoy antes da descolagem para Sófia para onde seguia com 125 passageiros, disse a agência. Disse que o tribunal ordenou a confiscação do avião por as Linhas Aéreas dos Balcãs terem falhado o pagamento de 90.000 dólares em indemnizações aos herdeiros de Haydar Yasa, um turco que foi morto quando um avião da companhia se despenhou perto de Sófia a 10 de Janeiro de 1984. Os passageiros voaram para Sófia, mais tarde, num outro aparelho búlgaro, disseram fontes do Aeroporto de Ataturk.

INDEPENDÊNCIA, CALIFÓRNIA

— Um sismo moderado seguido por quase 200 réplicas sacudiu domingo a Serra Nevada e uma faixa de 320 quilómetros do Vale de São Joaquim, cortando a energia numa localidade e derubando artigos das prateleiras. As autoridades de Independence disseram que três quartos dos 5.000 residentes de Bishop, a cerca de 72 quilómetros para norte de Independence, ficaram sem energia eléctrica depois do sismo. Não foram anunciados feridos do terceiro abalo amplamente sentido na Califórnia em duas semanas e os prejuízos ocorridos limitam-se a queda de produtos das prateleiras. O Instituto de Investigação Sismológica em Washington, D.C disse que o tremor de terra ocorreu às 07h30 locais (15h30 Lisboa) e teve uma magnitude de 5.5 na escala de Richter.

PEQUIM — O director executivo do «New York Times», A.M. Rosenthal, disse ontem que a prisão, em Pequim, do jornalista John Burns, sob suspeita de espionagem, pode afectar as relações entre a China e os Estados Unidos. Rosenthal fez estas declarações depois de um encontro de 30 minutos com Burns, o correspondente do «New York Times» que foi preso, na passada quinta-feira, sob suspeita de recolha de material secreto e de espionagem depois de uma viagem a áreas restritas na região central da China no princípio deste mês. «O que está a acontecer não é bom para as relações entre a China e os Estados Unidos» — comentou Rosenthal, acrescentando que este incidente está a prejudicar a imagem de Pequim no estrangeiro. Burns «é simplesmente um jornalista e é tanto um espião como a minha avó, que posso garantir não é uma agente secreta», disse Rosenthal, uma das pessoas que as autoridades chinesas autorizaram a visitar Burns. Rosenthal e o responsável pelo sector internacional do «New York Times», Warren Hoge, encontraram-se com Burns num gabinete do Bureau de Segurança Pública, no centro de Pequim.

BRUXELAS — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros sir Geoffrey Howe informou ontem em Bruxelas os seus 11 colegas da CEE sobre os seus esforços em nome da Comunidade, no sentido de obter uma alteração da política sul-africana do 'apartheid'. Howe visitou na semana passada três Estados da Linha da Frente — Zâmbia, Zimbabwe e Moçambique — e ainda os Estados Unidos, esperando-se que parta hoje para a África do Sul a fim de manter conversações com o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros Pik Botha e o Presidente Pieter Botha. Também na semana passada, o Governo português enviou a Angola e a Moçambique o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Azevedo Soares, com vista a informar os dirigentes de ambos os países sobre a posição de Portugal acerca da situação tensa na região e a recolher a perspectiva de Luanda e Maputo sobre a mesma.

Ministro israelita da Justiça demitiu-se

O ministro israelita da Justiça Yitzhak Modai anunciou ontem que apresentará a sua demissão ao Primeiro-Ministro Shimon Peres após o Chefe do Governo ter decidido afastá-lo devido a afirmações que considerou insultuosas.

Fontes políticas indicaram que Modai, membro do bloco direitista Likud, poderia voltar a ocupar o seu cargo daqui a três meses, quando o actual ministro dos Negócios Estrangeiros Yitzhak Shamir substituir Peres na chefia do Governo, mediante o acordo existente entre as forças que formam o Governo de coligação.

A decisão de Modai parece destinar-se a afastar o espectro de uma crise governamental neste momento.

O Primeiro-Ministro decidirá hoje demitir o ministro da Justiça por este o ter insultado, mas fontes na capital israelita indicaram que ele fora impedido de levar por diante a sua decisão pelo ministro dos Negócios Estrangeiros.

Segundo fontes ministeriais, o conflito poderia levar Israel a uma nova crise governamental, apenas três meses antes de Shamir ocupar a chefia do gabinete.

Shamir encontrou-se com Peres após o Primeiro-Ministro ter convocado uma reunião de emergência para discutir este caso.

MAIS UMA CRISE GOVERNAMENTAL

Yitzhak Modai disse que se submeterá à decisão do Primeiro-Ministro Shimon Peres de o afastar do Governo, demitindo-se, levando a mais uma crise nos 21 meses de coligação governamental israelita.

«A minha intenção é entregar a minha demissão na reunião ministerial. Isso aliviará a situação e não mergulhará o país numa crise de coligação, ou, Deus o proíba, eleições antecipadas», afirmou Modai numa conferência de imprensa. Esta reunião está marcada para hoje à tarde.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Yitzhak Shamir, líder do bloco Likud, do qual Modai é membro destacado, disse esta manhã a Peres que recusava a sua atitude.

Chaim Kaufman, elemento do grupo parlamentar do bloco Likud, tinha afirmado que a demissão provocaria uma crise no Governo, mas fontes próximas de Peres disseram que o Primeiro-Ministro estava confiante que o Likud não abandonaria o Governo devido a tal questão.

Cerca de uma dúzia de conflitos têm ameaçado a existência da frágil coligação governamental desde que Peres se tornou Primeiro-Ministro, em 1984.

Ontem, numa reunião de meia hora, Peres, que lidera o Partido Trabalhista, disse a Shamir que tencionava demitir o ministro da Justiça.

Fontes políticas dizem no entanto que Modai deverá regressar ao Governo daqui a três meses, quando o seu correligionário Shamir substituir Peres na liderança da coligação.



PERTHUS — Destroços do pequeno avião de combate a incêndios que se despenhou matando os quatro tripulantes.

(Telefoto Reuter/NP/-Diário de Aveiro-).

Divergências entre a Rainha e Thatcher causam crise constitucional na Grã-Bretanha

Deputados e jornalistas britânicos afirmaram ontem que divergências entre a Rainha Isabel II e a Primeira-Ministra Margaret Thatcher quanto à política governamental poderão causar uma grave crise constitucional no país.

A soberana britânica tem sido considerada um símbolo de unidade e, geralmente, nunca interfere em assuntos políticos.

Citando conselheiros do Palácio de Buckingham, o «Sunday Times» noticiou que, para a Rainha, muitas das políticas da senhora

Thatcher «são desleixadas, procuram a confrontação e são socialmente divisionistas».

«A Rainha, através da incrível estupidez de alguns dos seus conselheiros, tem enveredado por uma via perigosa de colisão com a senhora Thatcher» — escreveu o colunista do «Daily Mirror», Joe Haines.

«É potencialmente desastroso, a pior crise constitucional desde a abdicação» — acrescentou Haines, referindo-se à decisão do Rei Eduardo VIII, em 1936, de abdicar do trono para casar com Wallis Simpson, uma norte-americana divorciada.

O colunista Andrew Alexander, do «Daily

Mail», observou que, se o Palácio de Buckingham deixou que fossem conhecidas as divergências entre a Rainha e a Primeiro-Ministro, «a instituição da monarquia passara a ser olhada de forma crítica».

TODOS OS INGREDIENTES DE UMA CRISE

Anthony Beaumont-Dark, deputado do Partido Conservador, ao qual pertence a senhora Thatcher, comentou: «Se a Rainha não se pronunciar com autoridade, poderá haver uma crise constitucional».

Por seu turno, o deputado Thomas Tormey, do Partido Trabalhista, na Oposição, disse: «Isto tem todos os ingredientes de uma crise constitucional, porque se a Rainha intervém com os conservadores, poderá também fazer o mesmo quando estivermos no poder».

O «Daily Telegraph», frequentemente considerado o órgão oficioso dos conservadores, comentou que a história das divergências entre a Rainha e a Chefe do Governo foi divulgada por alguém ligado à Commonwealth «que quer embaraçar a senhora Thatcher».

Este assunto reflecte as tensões relativamente à posição de Margaret Thatcher quanto à África do Sul, que levou vários países da Commonwealth a boicotar os Jogos da Comunidade, em Edimburgo.

O boicote teria desagradado à Rainha que é líder da Commonwealth, uma associação de 49 membros que integra a Grã-Bretanha e a maior parte das suas ex-colónias.

Acidente em Maputo

Vinte e um mortos e uma centena de feridos

Vinte e um mortos e 121 feridos é o balanço provisório do acidente de viação ocorrido na periferia de Maputo, revelaram fontes hospitalares.

As mesmas fontes, do Hospital Central do Maputo, acrescentaram que o número de mortos poderá elevar-se.

O acidente envolveu um autocarro da empresa dos Transportes Públicos que, na ocasião,

transportava tomates.

A reportagem da NP, que esteve no local 15 minutos depois do acidente, viu diversos corpos encravados nos destroços do autocarro, tombado na estrada, e outros projectados a mais de dez metros de distância.

O autocarro envolvido no acidente fazia a carreira entre a baixa citadina e a cidade da Matola.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

Diversos

- **MORADIAS**, vendem-se ou alugam-se. Contactar telefones 94181/369804 — Aveiro.
- **PROPRIEDADE**, 434 m², na Barra, vende-se, com terreno. Av. principal. Telef. 21169 — Aveiro.
- **GARAGEM**, vendê-se em Esqueira. Telefone 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telefone 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas de banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telefones 29466 (dia); 369385/94613 (noite) — Aveiro.
- **CAPELA-JAZIGO**, cemitério Esqueira, vende-se. Telefone 25756 — Aveiro.
- **VIVENDA NOVA**, Cacia (Aveiro), vende-se. Lote 3, sector XII (280 metros quadrados área habitável), garagem, quintal, jardim. Telefone 552195.
- **T1** — Frente Estúdio 2002, vende-se. Telefone 22783 — Aveiro.

- **CADELA DALMATA**, 7 meses. Telefone 361255 — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ílhavo.
- **REGICAFÉ** — Centro Dietético/Macrobiótico — Vagos.
- **AUTOTENDA (T2)**, marca Tular, vende-se. Telef. 63282 (das 9 às 18 horas) — Águeda.
- **SUPERPORTAS BASCULANTES** — Preços fábrica. Telefones 20681/23229 — Aveiro.
- **PORTAS — AUTOMATISMOS** — Armário, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **ALIMENTOS PARA ANIMAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Aveirense — Telefone 25880 — Aveiro.
- **MEL EUCALIPTO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **DAVID ESTOFOS** — Telefone 94803 — Quintas — Costa do Valado.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores Telefone 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **CAFÉ CONCHA** — Serviço de Cafeteria. Rua do Carmo, 47-A — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.
- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespassa-se. Rua Luis de Camões, 108/12. Telef. 62270 — Águeda.
- **RESTAURANTE BEM EQUIPADO** — Trespasa-se. Falcita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.

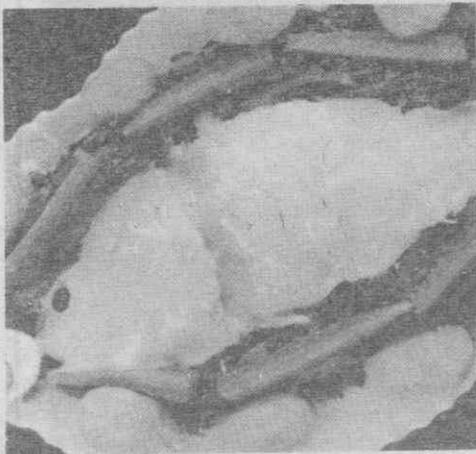
Receitas

SOPA DE FEIJÃO BRANCO À PROVINCIANA

Ingredientes

- 250 gr de feijão branco
- 1 cebola
- 1 fatia de abóbora
- 1 cenoura
- 1 osso de vaca
- 3 colheres de «sopa» de azeite
- 1 molho de grelos
- Sal q.b.
- 1 folha de louro

Demolhe o feijão branco e coza-o em 2 lit. de água, juntamente com a cebola descascada e cortada em pedaços. Tempere de sal e junte-lhe o osso da vaca. Quando o feijão estiver quase cozido, junte-lhe a abóbora e a cenoura, descascadas e cortadas em pedacinhos e também, uma folha de louro. Quando estiver tudo cozido, retire o osso e a folha de louro e passe a polpa sopa pelo «passe-vite» fino. Volte a deitar na mesma panela, junte-lhe os grelos escolhidos e bem lavados e o azeite e leve a cozer. Quando a hortaliça estiver cozida, rectifique de sal e está pronta a servir.



GAROUPA COM MAIONESE

INGREDIENTES

- 1 garoupa média
- Sal e pimenta q.b.
- 1 cenoura
- 1 cebola
- 3 dl de maionese.

Amanhe o peixe, retirando-lhes as guelras, as vísceras e as escamas. Depois de bem limpo, esfregue o peixe com sal grosso e conserve assim 1 hora. Coza o peixe inteiro num tacho grande, coberto de água, temperada com a cebola, a pimenta em grão o ramo de salsa e a cenoura e deixe cozer. Depois de cozido, retire do tacho, retire-lhe toda a pele, depois coloque numa travessa e deixe arrefecer. Em seguida com uma espátula, cubra com a maionese o peixe e decore a seu gosto. Acompanhe com batatas cozidas as cenouras e ovos.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

- Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação: De um acidente ocorrido na Quinta do Gordo — Mamarrosa, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Jaime Ferreira Neves, de 69 anos, casado, residente em Mamarrosa.
- De um acidente ocorrido em Requeixo, ficou internada Maria Rosário Soares Resende, de 20 anos, doméstica, residente em Requeixo.
- De um acidente ocorrido na Barra, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, António Maria Costa Ferreira, de 20 anos, empregado de hotelaria, residente na Barra.
- De um acidente ocorrido na Av. Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Rita Sales Ferreira, residente em Paraimo — Sangalhos.

ACIDENTES DE TRABALHO

- Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho: António Amílcar Pereira Tavares, de 38 anos, casado, residente em Pardilhó — Estarreja e que ficou internado. Puderam seguir os seus destinos depois de assistidos: Sérgio Oliveira Caçoilo, de 17 anos, marítimo, residente na Gafanha da Encarnação. Manuel Augusto Estêvão Almeida, de 38 anos, casado, pedreiro, residente na Gafanha D'Aquem.

- Manuel Maria Ferreira Santos, de 49 anos, operário, residente em Cacia.
- Adriano Manuel Almeida Freitas, de 25 anos, servente, residente em Oliveirinha.
- Joaquim Saraiva, de 46 anos, casado, cerâmico, residente em Tabueira.

QUEDAS

- Receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: Rosa Conceição Rodrigues, de 56 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade. José Eduardo Carneiro Brito, de 84 anos, casado, residente em Monte — Murtosa. Viriato Figueiredo Garcês, de 37 anos, casado, engenheiro, residente em Vouzela. Judite Maria Teixeira Pereira, de 16 anos, residente em Azurva. Aurélio Oliveira Neto, de 32 anos, casado, operário, residente na Costa do Valado. Joaquim, Armando Fonseca Vicente, de 22 anos, serralheiro, residente em Cacia.

ACIDENTES PESSOAIS

- Vítimas de acidentes pessoais, receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos: Jorge Joaquim Corujo Camões, de 45 anos, casado, residente em Cascais. Vitor Hugo, de 3 anos, residente no Solposto. Ana Glória Ferreira Andrade, de 10 anos, residente em Eixo.

BOMBEIROS DE ÍLHAVO SAIRAM DUAS VEZES

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo saiu ontem duas vezes, sendo uma delas para debelar um incêndio em mato que não teve grandes consequências.

A outra registou-se quando o veículo GO-72-13 pertencente a José Maria Santos Dias, provavelmente devido a curto-circuito se incendiou tendo ardido parcialmente.

ASSINE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses . Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).
Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

PARA AS SUAS FÉRIAS



A POLÍCIA JUDICIÁRIA ACONSELHA:

17 - NA PRAIA OU NA PISCINA, MANTENHA UMA CONSTANTE ATENÇÃO AOS SEUS OBJECTOS PESSOAIS. Na medida do possível, abstenha-se de para ali levar os documentos ou elevadas quantias em dinheiro, nunca os deixando, ainda que por pouco tempo, sem vigilância.

Última página

Atentados em Madrid

O almirante Eduardo Vila Cortas ficou ontem ferido quando sete granadas foram lançadas por presumíveis separatistas bascos contra o Ministério Espanhol da Defesa — revelou a polícia em Madrid.

Os atacantes usaram, aparentemente, um lança-granadas, indicou um porta-voz da polícia, acrescentando que os engenhos destruíram vidraças do quinto andar do Ministério.

Ninguém reivindicou o ataque, mas a polícia suspeita da organização separatista basca ETA.

Por outro lado, dois carros armadilhados explodiram ontem, quase simultaneamente, em Madrid, ferindo pelo menos oito pessoas e causando avultados danos materiais numa zona próxima do Ministério da Defesa — revelou a polícia espanhola.

A polícia afirmou ainda que peritos em explosivos desactivaram sem perigo mais dois carros armadilhados numa área residencial junto ao Ministério da Defesa.

As explosões provocaram incêndios que danificaram automóveis e estabelecimentos comerciais, causando o pânico na rua.

A primeira bomba deflagrou às 10h28 locais (09h28 de Lisboa) e a segunda explodiu 15 minutos depois.

Ninguém assumiu ainda a responsabilidade dos atentados, mas a polícia suspeita da organização separatista basca ETA.

Há uma semana, a ETA reivindicou a explosão de um carro armadilhado, em Madrid, que matou dez guardas civis e feriu mais de 40 outras pessoas.

Todos estes ataques surgem numa altura em que as autoridades francesas iniciaram uma campanha contra presumíveis guerrilheiros separatistas bascos residentes em França.

O Governo de Paris deportou para o Gabão o suspeito líder da ETA, Domingo Iturbe Abasolo, no passado dia 13, um dia antes do ataque contra os guardas civis em Madrid.

As autoridades francesas entregaram sexta-feira à polícia espanhola mais um presumível membro da ETA, José Lopez Barona, avisando que outras expulsões se seguirão.

CARRO ARMADILHADO EXPLODIU JUNTO À SEDE DA O.C.D.E.

Entretanto, um carro armadilhado explodiu às primeiras horas de ontem em Paris, junto à sede da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), estilhaçando vidros e danificando carros estacionados, mas não provocando vítimas, anunciou a polícia.

Não houve de imediato qualquer reivindicação de responsabilidade pela explosão, mas as autoridades atribuem-na ao grupo extremista de esquerda «Action Directe», que realizou recentemente diversos atentados do género em Paris — incluindo três já ocorridos desde o princípio do mês.

A explosão de ontem no exterior do edifício da OCDE — o chamado «club» das 24 nações mais ricas do Ocidente — situado num bairro tranquilo da parte oeste de Paris, foi motivada pela deflagração de uma bomba deixada num carro, de acordo com as primeiras informações policiais.

Nenhum funcionário se encontrava no edifício, fortemente guardado, ou nas ruas próximas no momento da explosão. Num raio de 200 metros, todos os vidros existentes ficaram estilhaçados em resultado da deflagração.

EM ÁGUEDA

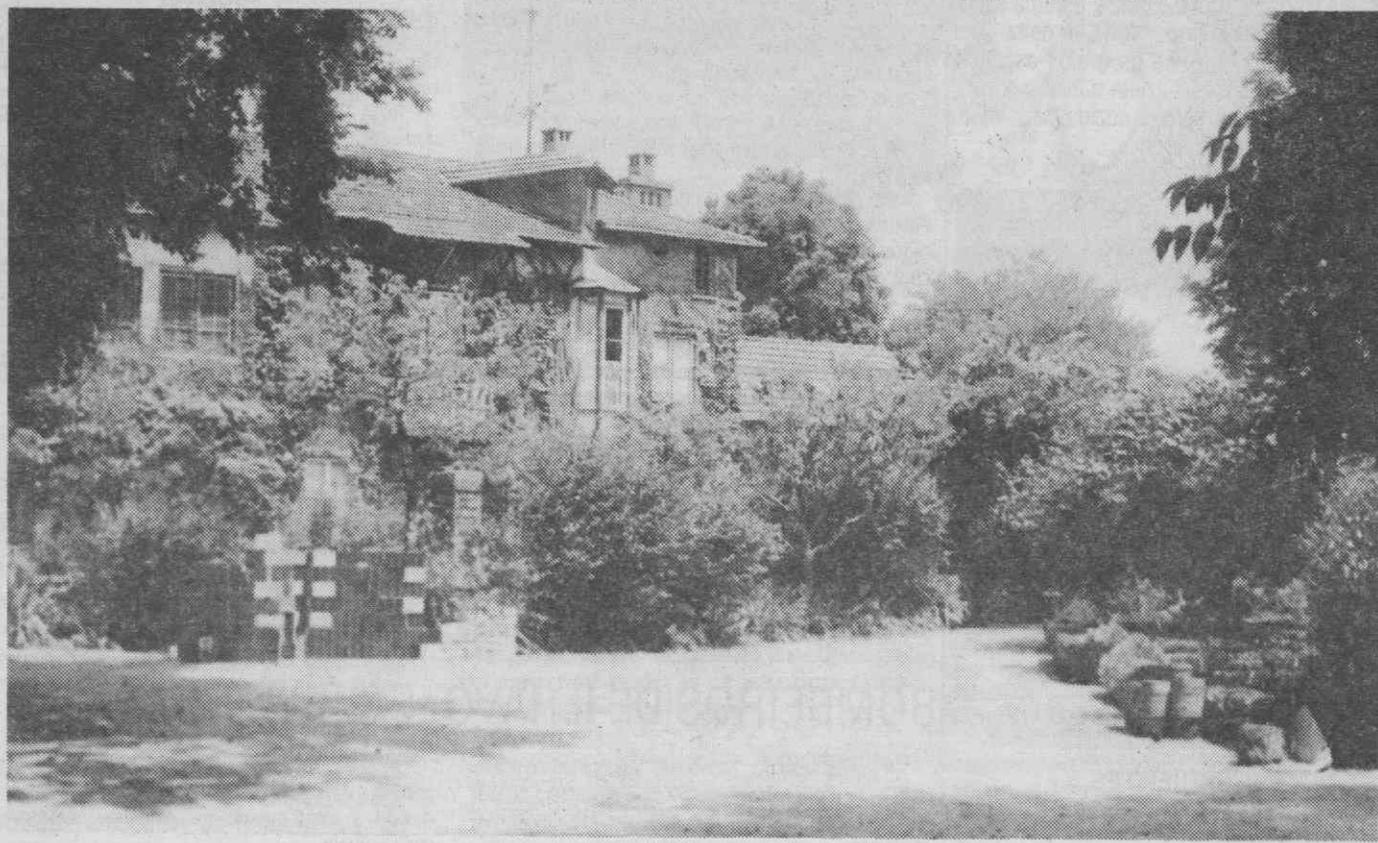
Um hotel no parque da Alta Vila?

Segundo o nosso jornal apurou junto de fonte camarária, o dr. Horácio Marçal, vereador responsável pelos pelouros da Cultura, Saúde e Acção Social, sugeriu, para apreciação do Executivo, que fosse construída uma unidade hoteleira no parque da Alta Vila. Segundo a proposta do referido vereador, essa unidade hoteleira seria edificada em regime de sociedade mista e

ficaria situada na zona sul — poente do atrás citado espaço verde, voltado para o Rio Águeda e para a Estrada Nacional n.º 230 (Aveiro-Caramulo).

Pelo que nos foi dado apurar, o Executivo camarário ainda não tomou uma posição sobre a proposta do dr. Horácio Marçal, no entanto, cabe aqui efectuar uma questão: e porque não um hotel na Alta Vila?

Entretanto, no âmbito da designada Ocupação dos Tempos Livres, vários jovens continuam a trabalhar no parque, essencialmente, no que diz respeito à limpeza do mesmo. Esperemos que o trabalho destes jovens contribua para que aquele espaço verde situado bem no coração da cidade possa ser aberto ao público em breve.



Aspecto do interior do parque da alta vila.

É preciso limpar as florestas

«A verdadeira origem dos incêndios», está no mato muito seco e crescido e o que é necessário é fazer a limpeza das florestas portuguesas, disse ontem o ministro Eurico de Melo, acrescentando que os bombeiros têm o material.

O ministro da Administração Interna falava em Lisboa, no final de um encontro com os 18 governadores civis, em que participaram também os secretários de Estado da Segurança Social, José Pinto Sancho, e da Administração Local e do Ordenamento do Território, Nunes Liberato.

Eurico de Melo sublinhou que «os bombeiros

estão dotados, o que não impede a propagação de grandes incêndios».

Quanto a aviões, referiu que existe um acordo com a Espanha, que já foi utilizado duas vezes este ano.

«Não há também dificuldades na libertação de meios de combate aos incêndios» — disse.

O problema — segundo Eurico de Melo — é que a floresta portuguesa é demasiado contínua, sendo necessário criar manchas ou espaços vazios para que o fogo não se propague tão facilmente.

No encontro com os governadores civis, que continua durante a tarde, foram analisados os problemas de cada distrito e discutida «a acei-

— afirma Eurico de Melo

tação que o Governo tem» — disse Eurico de Melo.

«A imagem do Governo corresponde às sondagens que têm sido divulgadas: o Governo tem boa imagem e especialmente o Primeiro-Ministro» — salientou.

No final da reunião, será efectuado um relatório dos vários problemas discutidos, após os membros do Governo terem tomado nota das «reclamações e ambições dos distritos» — acrescentou.

O Primeiro-Ministro Cavaco Silva ofereceu um almoço em São Bento aos governadores civis.

PELO MUNDO

CANDIDATAS A MISS UNIVERSO VESTIDAS COMO CRIATURAS DA SELVA

As candidatas ao título de Miss Universo 86 vestiram-se, domingo, de criaturas da selva, para assistirem a uma representação musical, horas antes do início do desfile final para o título. A eleição realizou-se ontem na cidade do Panamá perante 700 milhões de pessoas que assistiram em directo pelas cadeias de televisão de todo o mundo. Muitas das 77 belidades de todo o mundo, candidatas ao título de Miss Universo e aos 200 mil dólares (30 mil contos) de prémio, revelaram-se fatigadas depois de três semanas intensas de ensaios e actividades sociais.

HOMEM MORREU DEPOIS DE CORRER NU PELOS CORREDORES DO HOTEL

Um homem, após correr nu pelos corredores do hotel quebrando louça e copos, morreu vítima de um colapso, anunciaram ontem as autoridades. Testemunhas disseram à polícia que o homem, de 39 anos, parecia andar debaixo da influência de drogas e horas antes tinha revelado grande excitação no interior do Hotel Hilton, de Los Angeles. Uma busca ao seu quarto indicou a presença de uma pequena quantidade de cocaína e de narcóticos. A identidade do indivíduo não foi revelada e a causa da morte também não foi determinada. O homem, que foi hóspede do hotel durante três dias, estava nu quando saiu do seu quarto e dirigiu-se à cozinha do restaurante situada no quarto andar onde começou por quebrar copos e pratos.

FALECEU O BEBÉ QUE NASCEU POUCO ANTES DA MÃE MORRER QUEIMADA

Um bebé que nasceu prematuramente e horas depois da sua mãe ter sido queimada viva pelo marido, morreu ontem depois de um dia de luta pela vida num respirador, afirmaram fontes oficiais. O bebé, ainda sem nome, nasceu prematuramente de sete meses e cerca de 12 horas depois da sua mãe ter sido queimada pelo marido, na sequência de discussões travadas entre ambos. Doretha Stevens, 20 anos, não resistiu às queimaduras de segundo e terceiro grau em 13 por cento do seu corpo. O marido Donald Stevens, 27 anos, após uma disputa com a mulher no hall de um hotel em Harlem resolveu regá-la com gasolina e deitou-lhe fogo. O sargento da polícia que prendeu Donald Stevens afirmou desconhecer se ele será autorizado a estar presente no funeral do bebé.

CRIANÇA NORTE-AMERICANA RAPTADA

Uma criança norte-americana de 3 anos foi ontem raptada no sul das Filipinas, informou um porta-voz militar. O mesmo informador acrescentou que um cidadão suíço e a sua companheira filipina também tinham sido raptados durante o fim-de-semana. Polícia e soldados iniciaram as buscas em lanchas a motor. O porta-voz militar disse que a criança, identificada como Linaces Cawley estava a brincar à porta da sua casa na Ilha Basilan quando foi raptada. Hans kunzli, 45 anos, e Adelaide Gamboa foram levados por homens numa lancha com motor quando regressavam de um piquenique, no mesmo local onde desapareceu a criança americana.

FRANÇA MAIS PRÓXIMA DA «GUERRA DAS ESTRELAS»

O ministro francês da Defesa foi ontem citado como tendo afirmado que o seu país e os EUA estão agora mais próximos do programa de defesa com mísseis do Presidente Reagan, conhecido por «Guerra das Estrelas». Numa entrevista a revista Newsweek, André Giraud afirma que as recentes conversações que efectuou em Washington com altos funcionários do Departamento de Estado norte-americano tinham ajudado a clarificar a questão da «Guerra das Estrelas», a qual é formalmente conhecida como Iniciativa da Defesa Estratégica (IDE). «Efectuaram-se várias discussões e vão fazer-se mais. As coisas estão agora muito mais claras do que inicialmente», disse Giraud citado pela Newsweek. Giraud disse que apesar de haver acordo em que as defesas ocidentais continuem a ser baseadas na dissuasão nuclear «todos concordam que o Espaço é importante e deve figurar na estrutura global do planeamento de armamentos. O ministro francês da Defesa disse também à Newsweek que a França, país que construiu uma importante indústria de defesa, irá adquirir no futuro mais equipamento militar no estrangeiro.